Contra Um Quadro Do Norte, A Estréia Dos Cariocas No Campeonato Brasileiro

LOUIS AFASTA MAIS UM!

Lou Nova Batido Ao Expirar Do Sexto Assalto

Knok-Out Técnico, O Desfecho Do Combate

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Quase ao terminar o sexto round da luta de hoje em Polo Grounds, Joe Louis estava castigando duramente Lou Nova, atirando-o repetidamente de uma corda para outra. Afinal, um "hook" de esquerda atingiu Nova em cheio em um dos olhos, indo o desafiante para um canto neutro, inteiramente sem defesa. Joe cobriu-o de murros, e Lou Nova nada poude fazer, inteiramente inerte sob os punhos do campeão. O "referee", então, deu a luta por terminada, proclamando o "knock-out" técnico, que permitiu a Joe Louis descer do "ring" ainda como campeão mundial. Eram decorridos dois minutos e 59 segundos do sexto assalto.

ARTUR DONOVAN, O "REFEREE"

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Perante uma multidão encapotada, em virtude do frio intenso que reinava, Joe Louis subiu ao tablado de Polo Grounds para defender pela 19ª vez, o seu título. O veterano Artur Donovan foi o "referee", servindo de juizes Bill Healey e Charley Craycott. Conforme as previsões, a multidão era já de cerca de 60.000 pessoas pouco antes da hora marcada para o inicio da luta, quando já haviam terminado as preliminares.

BAER, UM NUMERO "EXTRA" NO RING

Houve uma demora consideravel para o inicio da luta, porquê o ex-campeão Max Baer, ao ser apresentado no ring, insistiu em fazer palhaçadas com Jim Braddock — outro ex-campeão — e ainda com outros pugilistas apresentados na ocasião. Lou Nova foi o primeiro a entrar no tablado. Registou-se uma tremenda ovação, quando Louis apareceu mais tarde. Ambos os lutadores encontravam-se envolvidos em roupões, à espera de soar o gongo.

EMPATE NO 1º ROUND, INDECISAO DOS ADVERSARIOS

PRIMEIRO ROUND — Nova deixou o seu canto em posição de defesa, e recuou, quando Louis avançou na sua direção. No primei-

(Conclue na 4.ª pág.)

«CHICO» LANDI

Depois De Amanhã!

Reunião Do Conselho Supremo Da F. M. F.

Está marcada para depois de amanhã, a esperada sessão do Conselho Supremo da F. M. F. A reunião em apreço empresta-se grande importancia, pois será decidida na mesma, a indicação do sr. Joaquim Guimarães para a chefia do Departamento de Arbitros.

Caso o orgão magno da entidade carioca concorde

Em Foco O Licenciamento Do Sr. Joaquim Guimarães E O "Caso" Vicente

com o licenciamento de seu destacado membro, preencherá a vaga em questão, o

(Conclue na 6.ª pág.)

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
30
SETEMBRO, 1941
ANO XI N. 3.723

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
200 RÉIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

MARIO FILHO ESCREVE:

O júbilo foi grande. E não era para menos. Por isto, todos se lançaram sobre Paschoal, cobrindo-o de abraços, quando o centro-avante botafoguense pela segunda vez vazara o posto sob a guarda de Yustrich

E' A Terceira Vez Que O BOTAFOGO SALVA O CAMPEONATO

PARA Enio Daudt de Oliveira o Flamengo é freguês do Botafogo.

— Contra o Flamengo eu sempre estou tranquilo. Saio de casa satisfeito, com aquela satisfação que se antecipa a si mesmo. O Flamengo pode jogar melhor. Pouco importa que ele domine. O dominio do Flamengo, contra o Botafogo, não me assusta. Diverte-me. Lava-me o peito.

— Por quê?

—.Ora, por que! Porque não adeanta. O Flamengo é freguês.

—.Nem sempre o Flamengo foi freguês.

— Em 37 o duelo Flamengo x Botafogo não teve vencido nem vencedor. 38 foi o ano do Flamengo. De tal sorte que o Flamengo chegou a imaginar que o Botafogo ficara freguês. Em 39 o Botafogo tirou a desforra, apesar de perder o campeonato.

— Não me fale em 40.

— Não. Eu só falarei em 41, que fecha o ciclo de indecisões. Veja bem: o Flamengo perdeu, ao todo, em vinte jogos, seis pontos. E dos seis pontos, cinco foram perdidos contra o Botafogo. Em tudo e por tudo, o team do Flamengo tem apresentado regularidade. Inclusive na derrota. Ele vence os mesmos quadros e perde só para o Botafogo... Por isso eu, sendo Botafogo, compreendo a situação do Flamengo como ponteiro. O Botafogo vence o Flamengo e perde para o Canto do Rio. E o Fluminense...

A multidão, abandonando o estadio, empurra Enio Daudt de Oliveira, carrega-o, leva-o de rojão. Ele faz um sinal vago para mim e desaparece. Eu fico sorrindo. Não que acredite na historia do freguês — válida somente para a temporada de 41. A derrota do Flamengo merece uma explicação menos fatalista.

(Conclue na 4.ª página)

HERO'I DA SEMANA

APENAS UM CONCORRENTE COM 15 PONTOS NO CONCURSO TÉCNICO

Treze E Doze Pontos, As Outras Classificações

AMANHÃ, ÁS 13 HORAS, A ENTREGA DOS PREMIOS

A Próxima Rodada — Outras Notas

Com a realização domingo ultimo dos encontros marcados para aquele dia, venceu-se mais uma interessante etapa do "Concurso Técnico de Palpites Autorizados", classificando-se de acordo com a apuração procedida nos prognósticos publicados na edição do JORNAL DOS SPORTS, de domingo, os concorrentes que [illegible]

No primeiro posto laureou-se apenas um vencedor, o qual receberá cinco contos e quinhentos mil réis.

Nos segundo e terceiro lugares

(Conclue na 4.ª pág.)

ZARCY E HELENO

América E Madureira Pela "Taça Oscar Cox"

Prossegue Quinta-Feira, O "Torneio Extra"

Com a transferencia de varios de seus jogos o Torneio Extra sofreu uma interrupção de mais de quinze dias, [illegible] pois nada menos de três dos concorrentes à "Taça Oscar Cox" encontram-se fora desta Capital.

Todavia o torneio em apreço terá o seu prosseguimento na semana corrente, pois, segundo o que determina sua tabela, o encontro América x Madureira está marcado para depois de amanhã.

O encontro em questão terá por local o "estadinho" de Campos Sales, e será iniciado às 21.15.

(Conclue na 4.ª pág.)

O Campeão Da Gavea

— A melhor resposta dada aos que não acreditavam no sucesso da "Gavea de 41", reside no modo sensacional como se desenrolou o empolgante prelio de homens e de máquinas, do qual foi teatro no domingo o "Trampolim do Diabo".

Francisco Landi, um velho batalhador das nossas pistas, e um dos mais assiduos competidores das provas realizadas nos últimos anos, viu afinal, realizado o seu velho sonho, sagrando-se campeão da Gavea, depois de ter sido o 2º colocado em 1940. O duelo que "Chiquinho" travou com Oldemar Ramos que pilotava um carro mais pesante, vale como a melhor garantia da fibra e da capacidade desse "ás" do nosso auto-esporte, que aparece na gravura um flagrante sugestivo, logo após a sua chegada empolgante.

Somente Hoje 'ZARCY IRÁ AO "RAIO X"

De Qualquer Maneira, Porem, Permanecerá Fora Das Canchas Toda A Quinzena

O Botafogo, pela palavra autorizada do seu departamento médico, já sabe que não poderá contar com Zarcy no compromisso de domingo, contra o Madureira, e tambem no subsequente, muito mais dificil aliás, e que será disputado contra o Fluminense.

É pelo menos o que se pode deduzir da primeira observação do

(Conclue na 4.ª pág.)

«O FLAMENGO TAMBEM SA©E SER FORTE NA ADVERSIDADE»

A Palavra Dos Rubro-Negros, Após O Revés De Domingo

CAIU O ARQUEIRO E O POSTO! O flagrante espelha a primeira queda do arco sob a guarda de Yustrich. Paschoal, o marcador, ainda não se convenceu de que foi goal...

Torcedores Do Flamengo Resolveram Jogar Um Balde Dagua No Entusiasmo Do Proprio Flamengo...

A gente sai do campo perguntando consigo mesmo: — afinal de contas será que o juiz foi tão errado assim? O ponto de interrogação, mesmo depois de passadas muitas horas, lá está, vivinho da silva, traçado a gis no quadro-negro da imaginação. Há reticencias antes do gancho gráfico que quer dizer pergunta, ou dúvida, e há reticencias depois. O camarada que tem de escrever sobre o juiz tenta

(Conclue na 4.ª pág.)

Elucidando Pontos De Uma Entrevista

(Divulgaremos amanhã declarações do Sr. Victor de Moraes).

A DESOLAÇÃO DE FLAVIO — UMA EXPLICAÇÃO SINCERA DE YUSTRICH

Em General Severiano Reina O Contentamento — O Lance Mais Perfeito De Uma Carreira De Desportista

A derrota e a vitoria. Dois polos distintos. Um negativo, o outro positivo. A dor e o contentamento.

Uma a felicidade, a outra a desgraça. Só os que a sentem podem medir o abismo que as separa. Divorciadas eternas, a pri-

(Conclue na 4.ª pág.)

Godoy Bateu O Argentino Carnese

Dez Mil Pessoas Assistiram A Vitoria Do Campeão Chileno

SANTIAGO, 28 — (Associated Press) — Arturo Godoy venceu ontem, por pontos, em dez "rounds", o argentino Ernesto Carnesse, depois de tê-lo posto em "knock-down" por três vezes.

A luta foi realizada perante cerca de dez mil espectadores, no Teatro Caupolican.

Flagrantes do Circuito da Gavea, vendo-se Oldemar tentando passar Waldemar Faria num trecho da pista; o vencedor, Francisco Landi, cercado por Geraldo, Calil Hadad e Abru nhosa, antes da largada: e, novamente, Chico Landi, protegido por fuzileiros, apos a chegada da grande prova (Ver detalhada reportagem na 5ª página)

Como Atuou Na Gavea O Seu Volante Preferido?

"JORNAL DOS SPORTS" APRESENTA, NUM OPORTUNO RETROSPECTO, O DESEMPENHO DE CADA CONCORRENTE NA PROVA DE DOMINGO

Dos Vinte E Cinco Inscritos, Somente Nove Ficaram Na Pista Até O Final

Duas Vezes Campeão No Chile!...

Arturo Godoy

Manoel Fernandes Levantou O Torneio De Singles E O De Duplas,

SANTIAGO, 29 — (Associated Press) — O magnifico tennista brasileiro Manoel Fernandes, conquistou o Campeonato de Simples, no Torneio das Festas Patrias, vencendo Marcelo Taverna, na prova final, por 3x6, 1x8, 6x1 e 6x4.

Formando dupla com Taverna, o tennista brasileiro venceu, depois, a final respectiva, derrotando Lionel Page e Ricardo an Martin por 6x3, 6xx, 6x0.

Brasileiros, um dos promotores

A Renuncia Do Segundo Procurador Vascaino

(Vide Texto na 6.ª pag.)

EI-LO: ELE, O "DINAMITADOR", MAIS UMA VEZ VITORIOSO — Lou Nova, o 19º opositor que Louis teve pela frente, não poude resistir aos punhos de ferro do campeão. E experimentou o K. O. técnico, no 6º assalto

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR:		EXTERIOR:	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

Ninguem Dirá, Agora, Que Zizinho Vinha Sendo Perseguido Pelos Juizes

HOUVE um momento em que Zizinho foi apontado como vitima. Parecia estranho que um jogador merecesse, infalivelmente quase, em cada match, a repressão da multa. O Flamengo chegou mesmo a interpelar a entidade. Para o clube a injustiça feita ao jogador não atingia apenas o jogador. Prejudicava tambem o clube, desde que o jogador cedia ao terror da multa. Em três meses de campeonato Zizinho batera o record de penalidades em dinheiro. Basta acentuar que ele foi multado em mais de dois ordenados. O protesto do Flamengo evitou, de um certo modo, que se transformasse a multa em suspensão. Desviou a discussão do caso de Zizinho para o aspecto mais condenavel do regime de multas. Se Zizinho era culpado de todas as acusações levantadas contra ele pelos juizes, ficava provado, à luz do dia, que a multa fracassara redondamente como medida de repressão, bastando reparar na constancia com que Zizinho era multado. E se Zizinho não era culpado a extorsão era injustificavel.

O FOUL INUTIL

Agora não se trata de examinar a justiça ou injustiça da multa. O match Flamengo e Botafogo, porem, apresentou Zizinho sob outro aspecto. Ele, depois do incidente com Zarcy, não pode mais falar em perseguição. Praticou um foul de incrivel violencia, friamente. A falta de Zizinho poderia ocasionar uma fratura na perna de Zarcy. E em um momento em que, decidido o match, o jogador não tem sequer a desculpa do calor de uma competição. Mario Viana não expulsou de campo o meia do Flamengo. Apenas arranjou testemunhas, fazendo uma advertencia que se tornou pública. Naquela altura do encontro o juiz perdera o controle dos nervos. Ou, por outra, controlou os nervos somente para evitar que se agarrasse o fato concreto de uma expulsão para acusá-lo de parcialidade. A torcida não veria na expulsão de Zizinho uma consequencia lógica, obrigatoria, de uma falta e sim uma prova de que o dirigente da partida queria atingir o Flamengo, pouco importando os três minutos que faltavam para o término do match.

A VIOLENCIA NÃO ABRE CAMINHO PARA A VITORIA

O caso é que Zizinho perdeu o vestigio de razão que tinha ou que pretendia ter quando era multado todas as semanas. Em nenhuma ocasião a violencia facilitou ou mesmo permitiu a prática do bom football. Ora, Zizinho é apontado, com razão, como uma das grandes revelações do soccer brasileiro. Ele poderia destacar-se ainda mais se não recorresse à prática da brutalidade. E para seguir um exemplo ele não precisaria ir longe. Bastaria olhar o Flamengo — a campanha do Flamengo em 41. Em um único match o Flamengo perdeu a calma. Foi naquele contra o América, primeiro turno. O incidente Nandinho e Bolinha provocou outros. Originou expulsões de campo, inclusive a dele, Zizinho. E o Flamengo empatou em um match praticamente seu. O que caracteriza justamente a campanha do Flamengo em 41 é a regularidade de produção, e a regularidade de produção só pode ser conseguida com o dominio dos nervos — isto é, a ausencia de excessos. O Flamengo tinha motivos para evitar que Zizinho se considerasse uma vitima. Ele não podia contar com uma vitima. Não pode, tambem, contar com um jogador que recorre a fouls da violencia do que tirou Zarcy de campo.

ZIZINHO, A MULTA E A SUSPENSÃO

A culpa de Zizinho no caso de Zarcy não significa a culpa de Zizinho em todos os outros casos. O que sucede, agora, é o seguinte: até antes do caso de Zarcy a opinião predominante era de que Zizinho sofria a prevenção dos juizes. Depois do caso de Zarcy ninguem se atreverá a defender Zizinho da acusação de violencia e sim, com testemunhas, se pode provar o contrario. Zizinho destruiu com um ponta-pé os argumentos que o Flamengo apresentou para defendê-lo. E o que se pode discutir no caso das multas de Zizinho não é mais a culpa ou inocencia do jogador e sim o aspecto moral da multa, cujo regime fracassou como repressão. Aliás o Conselho Nacional de Desportos, nas instruções enviadas às entidades, estabelece um limite para a multa, o que obrigará a Federação Metropolitana a recorrer, outra vez, à suspensão. Para os Zizinhos a multa é melhor do que a suspensão, justamente porque a multa não afasta o jogador do team. Conserva-o, eternamente, sem correção.

UMA OPORTUNIDADE PARA EMENDA

De qualquer maneira o incidente deve ficar como um marco na historia footballistica de Zizinho. Ele precisa aproveitar a crítica como uma lição. A violencia, em football, como em tudo o mais, sugere a vindita. E o jogador de football precisa respeitar o adversario como desportista e como profissional. Ele não tem o direito de tentar, sequer, diminuir os anos de carreira de um rival. Nenhuma vitoria vale o sacrificio da carreira de um jogador. E se custar esse preço, ela não pode dignificar o vitorioso. Há evidentemente jogadores mais ou menos pesados, no sentido emprestado à palavra pesado pelo dicionario footballistico. Mas o emprego do corpo não tem a ver com o emprego da violencia. E Zizinho é, pelo contrario, o tipo do jogador técnico, do jogador que vale pelos recursos que possue e não pelos fouls que emprega. Felizmente não sucedeu nada de irreparavel para Zarcy. E Zizinho tem uma oportunidade para emendar-se.

Cinemas

Finalmente "A Revoada Das Aguias"!

Depois de amanhã, quinta-feira, Veronica Lak e e William Holden estarão no São Luiz, Carioca e Odeon, em "A Revoada das Aguias"

Depois de uma longa espera que gerou um ambiente de ansiedade entre os "fans", "A Revoada das Aguias", vai ser finalmente mostrada ao nosso público, quinta-feira próxima, no S. Luiz, Carioca e Odeon.

Trata-se de uma super-produção de ambiente aviatorio que, pela sua originalidade e interesse, pode e deve ser considerada a primeira no gênero.

No elenco figuram os nomes vitoriosos de Ray Milland, William Holden, Wayne Morris, Brian Donlevy, Constance Moore e Veronica Lake, a loura aerodinâmica, atores esses que foram dirigidos por William A. Wellman, o insigne realizador de inúmeras obras primas do écran.

"PAIXÃO FATAL" A Seguir No Plaza

Marlene e Roland Young

"Paixão Fatal" é uma comedia repleta de "Glamour" e marinheiros e Nova Orleans como era em 1840. Marlene Dietrich fornece o glamour e de tal geito que faz rir de si propria. René Clair, o diretor, e Norman Krasna, o escritor do enredo, são os autores de tanta comicidade.

O filme que o Cinema Plaza estreará a seguir é uma comedia leve e graciosa que transportará para outro mundo o peso que todos sentem na atualidade.

NOTICIARIO DE CINEMA

O "METRO" ESTREARÁ QUINTA-FEIRA "FURIA NO CÉU" — Não há dúvida, "Furia no Céu", romance de James Hilton, o homem que escreveu "Horizontes Perdidos" e "Adeus, Mr. Chips"!, dirigido por W. S. Van Dyke e interpretado por Robert Montgomery, Ingrid Bergman e George Sanders, será um dos mais altos valores da temporada. Romance intenso, forte, sugestivo em todos os "momentos", dando a Montgomery e a Ingrid Bergman "chances" completas, que as suas sensibilidades aproveitam de modo completo, "Furia no Céu", vai impressionar, conquistar todo um grande público.

"ALO AMÉRICA" — BREVE NOS CINEMAS S. LUIZ — CARIOCA E ODEON — "Alo América" é uma super produção da 20th Century-Fox, que apresenta em seu elenco Alice Faye, cantando e encantando a todos com sua voz maravilhosa, Jack Oakie num de seus melhores papéis, John Payne como o simpático galã de Miss Faye e Cesar Romero o alto, moreno e elegante astro da Fox.

TREINAM HOJE OS JUVENIS DO ARISTOCRA'TICOS

O gremio de Alcindo Sousa, que vêm cumprindo bela "performance" no certame da F.A.S., realizará hoje, no campo do Engenho de Dentro, mais um exercicio preparatorio.

Para esse fim devem comparecer às 15 horas, no referido local, todos os amadores inscritos.

SOCIAIS

Antonio Moreira Leite — Hoje transcorre o aniversario do conhecido sportsman Antonio Moreira Leite, figura de projeção em nossos meios sociais e esportivos. Quer como esportista ligado ao C. R. Flamengo, quer como socio da firma Santos & Moreira Leite, o aniversariante tem-se feito benquisto pelas suas qualidades pessoais.

Não admira, pois, que o aniversariante receba, hoje, as maiores e mais justas demonstrações de amizade e simpatia.

TEATROS

FESTA DE ARTE DE LAURA SUAREZ, HOJE, NO TEATRO CASINO DE COPACABANA

Hoje, às 20,45, a graciosa atriz Laura Suarez, estrela da Companhia Raul Roulien, realiza no Teatro Casino de Copacabana sua noite de arte com a comedia "Garçon", em que seu trabalho é dos mais hilariantes.

Será o espetáculo de despedida da Companhia.

Completará o programa, grandioso ato variado com Silvio Caldas, Ary Barroso, Silvinha Melo, Marilia Baptista e Rosita Pagã, regional de Dante Santoro, Lamartine Babo, Laura Suarez e o esplendido "show" do Casino de Copacabana.

UM "HOMEM MISTERIOSO", NO TEATRO RECREIO!

Walter Pinto, apresenta hoje e todas as noites no Teatro Recreio a impagavel burleta policial de J. Maia e Marques Junior, "Quem é ele?", interessante original que conta as artimanhas de um "homem misterioso", que ninguem consegue descobrir, a não ser, é claro, no fim do espetáculo.

"O EBRIO", E' O MAIOR SUCESSO DO DIA!

Um fato dos mais auspiciosos e expressivos mesmo está se verificando agora com o estupendo sucesso de "O Ebrio", no Teatro Carlos Gomes.

Vicente Celestino aparecendo ao público carioca como autor teatral venceu tambem!

Como artista e cantor ele é uma das figuras mais populares e conhecidas do teatro no Brasil.

"O Ebrio", que Vicente teatralizou de sua canção, tem lhe valido o maior éxito no Carlos Gomes.

O "SHOW" DO COLONIAL ESTA SEMANA

Maria Lisbôa e Spina e Rondinelli, estão esta semana no Colonial, que apresenta mais: Trio Ajax, um número de ginástica plástica que esteve três meses no Casino da Urca; Lila Berny, uma bailarina internacional, Verdaguer e excêntrico da escada mágica e professor Bell, um famoso domador com Rex, seu cão sábio.

OS ESPETACULOS DE HOJE

RIVAL — "A Revoltosa", comedia de Paulo Magalhães, pela Companhia Eva Tudor, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Um noivo do outro mundo", de Armando Gonzaga, pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Quem é ele?", peça policial, em 2 atos, de Marques Junior e J. Maia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa Vizinhança", de Rubem Gil e Alfredo Breda, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio", canção teatralizada, pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Loucuras de Madame Vidal", de Louis Vernuil, pela Companhia Dulcina e Odilon, às 20 e 22 horas.

CASINO DE COPACABANA — "Garçon", de Alfred Savoir, tradução de Roulien, pela Companhia Raul Roulien, às 21 horas.

COLONIAL — "Show" com Maria Lisbôa, Spina, Rondinelli, Trio Ajax, Lila Berny, Verdaguer e Prof. Bell, às 16, 20 e 22 horas.

GINÁSTICO — "Comedia da Vida", de Raul Pedroza, pela Comedia Brasileira, às 20,45 horas.

O «Criterium Das Potrancas» E O Estilo Com Que Cifrinha O Levantou Seguida De Cajoal

Uma Corrida Desconcertante Para A Cátedra, Começando Com Um Rateio De 500$

Correspondeu a nossa previsão o resultado da corrida do último domingo na Gavea, a qual, não obstante o tempo ameaçador que fez durante todo o dia, foi presenciada por um público seleto e dos mais numerosos, que movimentou em apostas, inclusive os concursos a alta quantia de réis 899:880$000.

O "meeting" sob o ponto de vista técnico foi prenhe de surpresas que começaram, na primeira prova do programa, com a vitoria de Ustrio, proporcionando o rateio de 500/10, prosseguindo no premio "Nhá", em que a dupla Paranista-Exeter, rateou 112/10, e o placé de Exeter atingiu a quantia de 167$200, fato que se repetiu no prelio seguinte, no qual a dupla Ofirio-Opaiz, proporcionou o rateio de 286/10 e o placé de Opaiz registou 80$000.

Seguiram-se as altas poules de Barthou e Buffalo, ambas de .. 50/10 e a vitoria de Cifrinha em parelha com Cajóal, cuja dupla "44", deu a seus apostadores .. 113/10. As vitorias de Acaraú no premio "Tia King" e Cami no premio "Ballador" foram as únicas que corresponderam as previsões, mas mesmo assim, em ambas essas provas deram nota as performances de Angahy, prejudicada e de Ballador que correu muito.

De um modo quase geral, a cátedra falhou, e, com espanto, porque, sem exceção, todos os ganhadores tinham francas credenciais, inclusive Ustrio que, há oito dias, era artigo de fé para os seus responsaveis e mereceu altas apostas.

x
x x

A prova principal da tarde, o "Criterium das Potrancas", embora oferecesse um panorama digno de registo pela beleza do seu final, teve a grande falha do fracasso de Nieta na largada, em virtude do qual, deixou de corresponder ao favoritismo do público e mesmo, nem figurou no percurso. Esse prelio pode ser resumido do modo seguinte:

7ª prova — Premio Clássico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — A indocilidade de Nieta, Cifrinha, Cajóal e Acetona, ocasionou grande demora na largada, que só foi dada depois do toque da sirene, e em más condições para Nieta.

Despontou Elenita que fez o "train", seguida de Cifrinha, Ballerine, Ultra Violeta e os demais até a grande curva, onde Cifrinha a superou de passagem.

Na reta Cifrinha fugiu, apresentando-se em boa carga Ultra Violeta e Cajóal que atacaram sem resultado a ponteira, que atingiu a meta com a luz de um corpo.

O segundo lugar, dadas as condições em que severificou foi decidido pelo "olho mecânico" em favor de Cajóal, que impoz a Ultra Violeta a diferença de meia cabeça.

Tempo: — 105".

RATEIOS:

Vencedor	36$200
Dupla	113$900
Placés:	14$100
"	20$500
Movimento de apostas:	128:350$000

VARIAS NOTAS DO TURF

PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DA GAVEA

Realizam-se, hoje, na sede do J. Club Brasileiro, encerrando-se às 16 horas, as inscrições para as corridas que serão realizadas em 4 e 5 de outubro próximo, no Hipódromo da Gavea, merecendo particular intêresse a confirmação das inscrições do Grande Premio "América do Sul", última das provas internacionais da temporada em curso, que será disputado na corrida do dia 5, pelo premio de 60 contos de réis, e no percurso de 2.400 metros.

Nesse prelio estão inscritos os seguintes animais:

Suez — Trunfo — Barranco — Rami — Coeur Tendre — Quati — Albatros — Apolo — Alone — Huecuvú — Air Bell — Atys — Polux — Taitú — Isolda — Cami — Tall Boy — Casimbé — Bergerac — Menta — Platão — Alfiler — Ponteva — Gibraltar — Riviera — Shanghai — Shoeblack — Zeppelin — Sultan — Clarete — Clyde — M. Revel — Viola — Black Toni — Haui — Trevo — Bagual — Mississipi — Tucan — Talvez! — Ritmo — Arizona e Gran Fifi.

UM TELEGRAMA AO PRESIDENTE DO J. CLUB

O presidente do J. Club Brasileiro, ministro Salgado Filho, recebeu, ontem, do diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio de Educação e Saude, o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. ministro — Em nome do Sr. major João Barbosa Leite, diretor desta divisão, honra-me apresentar a V. Ex., agradecimentos pelas atenções dispensadas ao Dr. Cesar Vasquez, diretor da Educação Fisica da Argentina, durante a sua visita ao J. Club Brasileiro.

Servindo-me do ensejo, asseguro a V. Ex., os meus protestos de distinta consideração.

(a.) — Dr. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, respondendo pelo expediente".

MUDARAM DE DONO

No Stud Book Brasileiro, foram transferidos, ontem os animais: Bourlette, da propriedade do Sr. Luiz Carlos de Alvarenga Netto, para a do Sr. Alfredo Guzzi e Victorioso, da propriedade da Sra. Maria Lemos Rosa para a do Sr. Luiz Cunha.

A VITORIA DE USTRIO na primeira prova da corrida do último domingo, na Gavea, rateando a sua poule 500$[illegible]

Resumo Técnico Do Domingo Turfista

Ordem das provas	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	Rateio da poule de placé
1ª	9- Ustrio .... 5- Itaba .... 1- Criqui	5-500$6	34-12[illegible]	[illegible]
2ª	1- Paranista .... 5- Exeter .... 4- Cortesinha	1- 25$5	13-112[illegible]	[illegible]
3ª	1 Ofirio .... 2- Opaiz .... 5- Bonita	1- 37$6	11-28[illegible]	[illegible]
4ª	2- Barthou .... 6- Albarran .... 1- Azteca	2- 50$2	24- [illegible]	[illegible]
5ª	6- Acaraú .... 8- Angahy .... 1- Palhaço	6- 41$8	24- [illegible]	[illegible]
6ª	4- Buffalo .... 7- Condurú .... 3- Tamoyo	4- 50$0	24- [illegible]	[illegible]
7ª	8- Cifrinha .... 8 Cajóal .... 3- Ultra Violeta	8- 36$2	44-11[illegible]	[illegible]
8ª	1- Cami .... 6- Ballador .... 4- Afago	1- 36$3	14- [illegible]	[illegible]

OBSERVAÇÕES: 2ª carreira não correu [illegible] correram Bougainville e Anira; e na última, não [illegible]

Cifrinha, a vencedora do "Criterium das Potrancas", depois da sua esplêndida performance, tendo ao dorso o seu piloto, Juan Zuniga

REVESTIU-SE DO MÁXIMO BRILHANTISMO O PRELIO RIO F. C. X E. C. UNIDOS DA COROA

Foi uma tarde de grande movimento a de domingo último, na praça de esportes "Manuel de Souza Maia", o Rio F. C., que recebeu a visita do E. C. Unidos da Coroa, numa apresentação que causou a melhor impressão no [illegible] Cachambi, sato [illegible] quadros cujo [illegible] ram os [illegible] team 4x2 e 1º team 4x2.

As duas diretorias [illegible] ram-se deante da grande [illegible] ção dos quadros [illegible] radagem, a disciplina e o respeito imperaram em todos os sentidos.

A disciplinada rapaziada do querido Gremio [illegible] alvo das maiores [illegible] parte do clube de Cachambi.

Está de parabens o Rio F. Clube, que já pode se considerar vitorioso no seu proposito de receber a visita dos verdadeiros representantes do esporte menor.

Resultados Dos Ultimos Concursos Da Gavea

..Os concursos realizados com a corrida levada a efeito pelo J. Club Brasileiro, ante-ontem, na Gavea, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 6 pontos e rateio de réis 6:736$000.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos e liquido de réis 13:112$000.

BETTING DE 10$000 — 17 vencedores com o rateio de 787$000.

BETTING DE 5$000 — 161 vencedores com o rateio de 322$000.

BETTING DUPLO — 2 vencedores com o rateio de 33:668$000.

São Paulo Deseja Promover O Campeonato Brasileiro De Basket Deste Ano

Basket-ball

Campeonato Brasileiro De Basketball

S. Paulo Deseja Organizar O De 41 -- A Reunião De Hoje Na C. B. B. -- Luiz Soares Filho Será Recebido Pela Diretoria Da Entidade Nacional De Basket

Luiz Soares Filho, em nossa redação, ao lado de dois redatores de JORNAL DOS SPORTS

O basketball paulista parece disposto a encabeçar nossas melhores iniciativas. Depois de promover o Campeonato Brasileiro de 1940 e a temporada dos uruguaios, trouxe ao Brasil os argentinos. Agora, prosseguindo em sua colaboração, propõe-se São Paulo a novamente organizar, em sua capital, o certame máximo nacional. Luiz Soares Filho, o técnico que quando precisa ser paredro, é paredro como ninguem, está no Rio. Veio agir, aqui, junto à Confederação Brasileira de Basketball, no sentido da concretização daquela idéia. Fará sentir aos membros da C. B. D. o espirito de cooperação do basket paulista, desfazendo qualquer vislumbre de preferencia que porventura possa ser atribuida ao propósito dos bandeirantes. Não havendo um Estado que pretenda oferecer a sede e sendo incerta a época de sua realização nesta capital, São Paulo estará disposto a realizar mais um esforço, financiando o campeonato deste ano. Hoje, às 17,30, reunir-se-á a diretoria da C. B. D., para receber Luiz Soares Filho e ouvir sua palavra sobre o assunto, palavra que representa o pensamento do basket paulista.

De Regresso

Amilcar Mesa E Dois Colegas Uruguaios Partem Hoje

Depois de uma estada de pouca sorte entre nós — haverá coisa peor que uma viagem de turismo sob chuva quasi permanente? — regressarão hoje, pelo "Almirante Jaceguay", os esportistas uruguaios, Amilcar Mesa, Agustin Ares e Colelo Bianchi, o primeiro varias vezes scratchman do seu país e os outros seus consocios do Clube Athenas, de Montevidéo.

Os distintos esportistas do Uruguai tiveram a gentileza de trazer suas despedidas ao JORNAL DOS SPORTS, ontem, à tarde.

MAGNATAS X 1.º DE MAIO

Tendo sido anulado o jogo entre os teams do Magnatas e do 1.º de Maio no qual, o 1.º de Maio levou à melhor, pelo minimo score de 31x30, a D.S.B., marcou para hoje, a realização deste novo encontro.

Deverá o mesmo efetuar-se às 20 horas, na quadra do 1.º de Maio, na Esplanada do Castelo.

O Grupo dos Magnatas, não poderá contar para este jogo, com o concurso de Mergulhão, que, sendo juiz da F.M.B., deverá apitar o jogo Fluminense x Riachuelo.

Cesar, outro bom elemento do Magnatas, não jogará tambem, por achar-se ausente do Rio.

Team do Magnatas, para o jogo de hoje:

Italo (cap.) e Ewerton — Paulo — Sarong e Johnkyr.

Reservas:

Décio — Isoclér e Inglês.

Na "Escola De Juizes De Basketball"

As Aulas Na A. B. I.

Professor Pio da Rocha

A Escola de Juizes de Basketball, iniciativa da F. M. B., vem realizando normalmente suas aulas, com bastante proveito para os respectivos alunos, como consequencia lógica dos seus professores.

Ás segundas e quartas, os candidatos às funções de juiz têm sido ministrados conhecimentos sobre as Regras Oficiais e sua aplicação.

Na última quinta-feira, com a propriedade que lhe é habitual, o professor Pio da Rocha falou sobre a Fisiologia das Emoções. Depois de amanhã, o catedrático de [illegible], professor Carlos Queirós, uma autoridade no assunto, abordará o tema: "Temperamentos". E' obrigatoria a presença dos inscritos, inclusive os juizes profissionais. Inicio às 19 horas na A. B. I.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

ESPORTE CLUBE 1.º DE MAIO — Realizando-se hoje, às 21 horas, na quadra do Clube Natação e Regatas, o encontro com o Magnatas, a direção de Basket do Esporte Clube 1.º de Maio solicita o comparecimento dos componentes do primeiro quadro às 20,30 dos Srs. Francisco, Jobel, Paulo, Juca, Paulista, Rene, Luciano, Saverio e Eladio.

As 19,30 para jogo amistoso com o Natação e Regatas os amadores seguintes: Sumas, Carioca, Bene, Oswaldo, Elisio, Braga, Haroldo, Laercio, Alair, Fontenelle, Léo e Mario.

O FOOTBALL NA TARDE DO DOMINGO QUE PASSOU

CAIU O FLAMENGO

Mas Não Perdeu A Liderança

Reduzida A Dois Pontos A Vantagem Do Ponteiro Sobre O Fluminense — O Botafogo Mantem-Se Firme No Terceiro Posto A Dois Pontos, Tambem Dos Tricolores — A Situação Atual Do Campeonato

Cumprindo ante-ontem a segunda rodada dos seus turnos finais, o campeonato da cidade proporcionou aos "fans" do football algumas emoções. A maior de todas residiu, sem dúvida, na derrota do lider, verificada mais uma vez, ante o Botafogo. Com esse resultado o Flamengo está agora, apenas dois pontos à frente do Fluminense, que sustentou a vice-liderança, derrotando o Madureira, e quatro à frente dos alvi-negros, firmes no terceiro posto. A situação do campeonato ficou sendo a seguinte:

1º FLAMENGO — 34 pontos ganhos e 6 perdidos.
2º FLUMINENSE — 32 pontos ganhos e 8 perdidos.
3º BOTAFOGO — 30 pontos ganhos e 10 perdidos.
4º VASCO DA GAMA — 25 pontos ganhos e 15 perdidos.
5º MADUREIRA — 15 pontos ganhos e 25 perdidos.
6º BANGU' — 14 pontos ganhos e 26 perdidos.

Os detalhes dos jogos da rodada foram estes:

Botafogo, 2 Flamengo, 1

Local: Estadio da Gavea.
Renda: 43:600$000.
Juiz: Mario Vianna.
PRELIMINAR: O Botafogo venceu no jogo dos reservas por 2 a 0.
Team:
FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Nilton — Jocelyno, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.
BOTAFOGO — Aymoré — Caieira e Graham Bell — Ivan, Santamaria e Zarcy — Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Mais uma vez o Botafogo levou a melhor este ano sôbre o Flamengo.

Em três vezes que já se defrontaram no campeonato em curso os alvi-negros venceram duas e em uma verificou-se um empate.

Destarte se constata que dos seis pontos perdidos que o lider tem atualmente na tabela, cinco lhe foram tirados pelo Botafogo. Como das vezes anteriores, porem, o match não acusou um resultado positivamente justo. No primeiro os rubro-negros atacaram muito mais, mas o triunfo pertenceu afinal aos botafoguenses. No segundo, os alvi-negros tiveram franca supremacia nos ataques, mas só no final do match foi que conseguiram fugir à derrota, marcando o ponto do empate. E ante-ontem verificou-se mais uma vez a superioridade do Flamengo nos ataques, totalmente no primeiro periodo e depois no final do segundo. Contudo os alvi-negros, que, diga-se de passagem, jogaram bem, principalmente na defesa, tiveram mais chance e venceram o jogo por 2x1.

O interessante é que os dois goals alvi-negros foram obtidos justamente no primeiro tempo, quando mais nitidamente se fazia sentir a pressão flamenga. Paschoal foi o autor do 1º goal, aos sete minutos, concluindo um centro de Patesko, em que Yustrich vacilou. Ainda Paschoal marcou o 2º goal do Botafogo, arrematando novo centro de Patesko em nova falha de Yustrich.

O tento de honra do Flamengo foi conquistado, no segundo tempo, por Pirillo aos 23 minutos, após uma escapada em que chegou até a frente de Aymoré e shootou no canto do goal. Deve-se assinalar que pouco antes Valido teve uma oportunidade absolutamente igual à de Pirillo, mas esperdiçou-a shootando no centro do arco, onde Aymoré, num grande dia, defendeu, desviando a bola para o lado.

OS QUE SE DESTACARAM

Na equipe vencedora destacaram-se Aymoré, Caieira, Graham Bell e Santamaria, na defesa, embora Ivan e Zarcy tambem tivessem sido colaboradores eficientes na defensiva. No ataque Paschoal e Patesko avultaram pelo oportunismo, aproveitando-se das falhas da defesa flamenga para crearem as situações mais perigosas. No quadro do lider, Yustrich, falhou nos dois goals alvi-negros, mas depois firmou-se. Domingos, não foi o "mestre" habitual no primeiro tempo, mas no segundo destacou-se bastante. Mas o elemento mais regular da defesa flamenga foi Volante. Desde o primeiro ao último minuto o center-half platino cavou o jogo e com eficiencia. Artigas abandonou muito o seu posto no primeiro tempo, deixando Patesko à vontade. No ataque Pirillo foi o número um, seguido de Valido e Nandinho, este enquanto não se contundiu num choque com Aymoré.

Fluminense, 5 Madureira, 1

LOCAL - estadio Aniceto Moscoso.
RENDA — 13:003$100.
JUIZ — Rubem Pereira Leite (Carurú).
PRELIMINAR — Os reservas do Madureira venceram surpreendentemente por 4x2, arrebatando assim o titulo de invictos que tão galhardamente vinham sustentando os tricolores em dez jogos.

TEAMS — FLUMINENSE — Batatais — Norival e Renganeschi — Malazzo, Spinelli e Affonsinho — Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

MADUREIRA — Pintado — Toninho e Apio — Octacilio, Jair II e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Oséas e Edgard.

O Fluminense passou por uns momentos de aflição no match que sustentou ante-ontem com o Madureira no estadio de Conselheiro Galvão. Isso porque após os quarenta e cinco minutos do primeiro tempo, apesar da inegavel pressão dos tricolores da zona sul, o placard acusava a vantagem de 1x0 para o Madureira. Goal obtido por Jorge.

No segundo tempo, porem, o vice-lider conseguiu quebrar o encanto e Malazzo abriu o caminho para o triunfo assinalando o seu primeiro goal. Dai em deante a coisa foi mais facil, e no final o placard registava a ampla vitoria do Fluminense por 5x1. Pedro Amorim (2), Russo e Tim completaram a contagem.

OS MAIS DESTACADOS

No bando vencedor Malazzo, Spinelli, Batatais, Amorim, Russo e Tim foram os mais destacados, enquanto nos suburbanos apareceram melhor Pintado, Octacilio, Apio, Toninho, Oséas e Isaias.

Vasco, 3 Bangu', 2

LOCAL — estadio de S. Januario.
RENDA — 4:600$200.
JUIZ — Fioravante Dangelo.
PRELIMINAR — Os reservas do Vasco venceram facilmente por 7x0.
TEAMS — VASCO — Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Alfredo II, Moacyr, C. Leite, Gonzales e Orlando.
BANGU — Jorge — Enéas e Mineiro — Nadinho, Antonio e Adauto — Lola, Madureira, Annito, Sylvio e Odyr.

Dificil foi, sem dúvida, o triunfo que o Vasco marcou sobre o Bangú na peleja travada ante-ontem em S. Januario.

Os vascainos abriram o score aos 12 minutos do primeiro tempo, por intermedio de Carlos Leite, de cabeça, e encerraram o periodo com essa vantagem.

No segundo tempo porem, o Bangú reagiu e Annito empatou aos 10 minutos. Pouco depois, ainda Annito, desempatou, assinalando o segundo goal banguense.

Aos 30 minutos Gonzales estabeleceu novamente o empate. E o tento da vitoria cruzmaltina surgiu ao faltarem apenas cinco minutos para o final da pugna. Moacyr foi o autor do tento.

OS QUE SE DESTACARAM

No Vasco poucos foram os que se destacaram, podendo citar-se, entre estes, Florindo Oswaldo, Moacyr, Alfredo II e Gonzales. No Bangú, Jorge, Enéas, Adauto, Annito, Madureira e Sylvio apareceram bem.

Sports Em Nictheroy

E OS JOGOS NÃO FORAM REALIZADOS...

Foi uma tarde decepcionante para os adeptos do football niteroiense. Os jogos marcados para o domingo não foram realizados quando a assistencia já havia se acomodado na praça de esportes.

Antes da resolução de não realização dos encontros, houve incidentes desagradaveis, tentativas de agressão, enfim, cenas lamentaveis que comprometem o bom nome que o presidente Ramos de Freitas estava creando para o football da vizinha cidade.

FLUMINENSE x ICARAÍ O MATCH DO BARULHO

Póde-se considerar a peleja Fluminense x Icaraí, marcada para domingo, como um encontro do barulho.

Os quadros estavam em campo e um diretor do tricolor resolveu não aceitar o árbitro Santa Rosa.

Discussões, valentias, etc., etc., e a direção do gremio campeão de 1940, retirou o team de campo. A assistência vaiou e as entradas tiveram que ser reembolsadas ao público.

BARROSO x IPIRANGA E UM CASO

O embate Barroso x Ipiranga, tambem não se realizou porque, o alvi-verde só compareceu vinte e dois minutos após a hora marcada.

Sobre essa peleja corria uma versão interessante. Dizia-se que ambos haviam resolvido não realizar a peleja em virtude do mau tempo, porém, à última hora, o Ipiranga apresentou o seu quadro uniformizado em campo, e diretores do Barroso tiveram que agir para apresentar um team à ultima hora, o qual não chegou a jogar.

O UNICO MATCH LIMPO...

O único embate onde nada houve de anormal, foi o que Barreto e Fonseca deveriam disputar.

Ambos acordaram em transferir o prélio com a necessaria antecedência.

Em face do que aconteceu nas demais pelejas, é de considerar-se como o único encontro verdadeiramente limpo.

A ATITUDE DA FEDERAÇÃO

O presidente Ramos de Freitas, por intermedio de terceiros, já foi informado das irregularidades do domingo.

De modo que ainda se verificará, das informações oficiais, e pretende tomar providências energicas, aplicando penas rigorosas nos culpados.

Aguarda-se com interesse um ato do presidente Ramos de Freitas sobre os casos de domingo.

Chegará Amanhã A' Noite A Embaixada De Ping-Pong Do C.A.F.E.

Promovida Pelo Tijuca T. C. E Pelo Centro Recreativo Braz De Pina A Excursão Dos "Ases" Bandeirantes — Jogos Em Disputa Da Taça "Noite Ilustrada"

Promovido pelo Tijuca T. C. e pelo C. R. Braz de Pina, com a colaboração de JORNAL DOS SPORTS, os "ases" do tennis-de-mesa do C. A. Fazenda Estadual, Menna, Bologna, Ortweiler e D'Angelo, sob o patrocinio diretoria de Esportes do Estado de São Paulo e colaboração da "A Gazeta", de São Paulo, chegarão amanhã à noite ao Rio, onde defrontarão os maiores jogadores cariocas, em disputa da "Taça Noite Ilustrada".

A delegação do C. A. F. E. está assim formada: Chefe, Rafael Bologna. Convidados: Francisco Nunes, presidente da Federação Paulista de Ping-Pong e Miguel Munhoz, cronista esportivo da "A Gazeta". Jogadores: Miguel Manzas, Kurt Ortweiler, Ricardo D'Angelo e Rafael Bologna.

A delegação estará de volta dia 6 do próximo mês.

O PROGRAMA

Dia 2, na sede dos tijucanos, às 20 e meia horas, os paulistas realizarão demonstrações de simples e duplas.

Dia 3, ainda no Tijuca, às 20 horas os bandeirantes enfrentarão uma turma daquele clube composta de Ivan, Guilherme, Corrêa, Dagoberto e os irmãos Paulo e Fernando Jacques.

Dia 4, no Centro Recreativo Braz de Pina, os da Paulicéia terão que medir forças com combinados compostos de Mimiler, José Neves, Ivan, Hugo, Corrêa, Guilherme, Carvalhaes, e outros.

Dia 5, em Braz de Pina, os jogos serão contra a turma do Centro Recreativo Braz de Pina assim constituida: José Neves, Nelson Neves, Salgado e Manoel.

Hoje, No Recreativo Braz De Pinna

As Primeiras Turmas Da "Serie Everardo Lopes" Em Cotejos Sensacionais Em Disputa Da Taça "Adolpho Schermann

Serão iniciadas hoje, às 19 e meia horas, na sede do C. R. Braz de Pina, os encontros das primeiras turmas da "Serie Everardo Lopes", do Torneio Inter-Clubes de JORNAL DOS SPORTS, em disputa da Taça "Adolpho Schermann.

As partidas obedecerão ao seguinte programa:

1.º jogo — Casa Nova x F. P. A. Clube;
2º — Gremio Euclydes da Cunha x Combinado 78;
3.º — Amantes da Arte x Rex Basket;
4.º — C. R. Braz de Pinna x T. Católicos de Vila Isabel.
5º — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º;
6.º — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º;
7.º — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º.

JORNAL DOS SPORTS pede o comparecimento dos senhores jogadores na sede do C. R. Braz de Pina, às 19 horas.

O BODERONE F. C. VENCEU O SAMPAIO A. C. POR 5x1

No "Estadio Florencio" realizou-se ante-ontem o esperado encontro entre os quadros do Boderone F. C. e Sampaio A. C., do qual saiu vencedor o Boderone pela espetacular contagem de 5x1.

Na prova preliminar o Sampaio venceu por 3x2, vitoria esta conseguida por um goal de penalty, nos minutos finais do prélio.

O Inicio Do Returno

Fluminense E Riachuelo Lutarão Hoje Pela Permanencia No Posto De Vice-Lider

Os Outros Embates: Vasco X C. R. Botafogo, Em S. Januario E Carioca X Tijuca, Na Gavea, Completam A Rodada

Basketballers da representação do Fluminense

O Campeonato Carioca de Basketball proporcionará na noite de hoje a realização de três embates, dos quais um se antecipa capaz de fazer vibrar a legião de aficionados do empolgante esporte da bola ao cesto.

Esse encontro será Fluminense x Riachuelo, no ginasio da rua Alvaro Chaves, estando atrás do lider pela diferença de um ponto.

O cotejo Vasco x C. R. Botafogo tambem está credenciado como importante, estando o quadro vascaino disposto a vingar-se do revés do turno. Completando a rodada, será efetuado na Gavea o cotejo Carioca x Tijuca.

Funcionarão no controle os seguintes oficiais:

FLUMINENSE x RIACHUELO — ginasio da rua Alvaro Chaves; Haroldo Oest — árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo; Luiz Merguilhão — árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo; Rubem P. Céa — cronometrista; Alair G. Oliveira — apontador; Octavio Pinto Guimarães — delegado.

VASCO x C. R. BOTAFOGO — quadra da rua Abilio; Aladino Astuto — árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo; Rubem A. Coutinho — árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo; João Abreu Ribeiro — cronometrista; Heitor P. Gonçalves — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

CARIOCA x TIJUCA — rink da rua Jardim Botânico; Kleber de Carvalho — árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo; Helio da Veiga Martins — cronometrista; Fernando M. da Silva — apontador; Augusto Lemos — delegado.

E' A Terceira Vez Que O Botafogo Salva O Campeonato

O MATCH ESTAVA PERDIDO DESDE O PRIMEIRO TEMPO

Quem olhar, apenas, o dominio territorial do Flamengo, na de achar estranho o revés. Ele, porem, foi, de um certo modo natural. Com treze minutos de jogo o Botafogo se distanciara dois tentos no placard. E embora os goals fossem produtos de falhas da defesa do Flamengo. Em uma delas Yustrich deixou passar a bola, centrada por Patesko, a um metro do arco. E, em outra a bola espirrara das mãos do arquiteiro para ser alcançada por Paschoal em plena corrida. O Botafogo teve noção de oportunidade. Pelo menos fez os goals que tinha de fazer. O Flamengo não. Basta contar as ocasiões desperdiçadas pelo ataque rubro-negro. O Botafogo, evidentemente, não tem culpa disso. Ele principiara o jogo mau. Santamaria, por exemplo, não pisava firme a grama. A impressão, portanto, dos primeiros momentos, era de absoluta superioridade do Flamengo. Depois, porem, da conquista dos goals de Paschoal, a modificação sofrida pelo panorama do match foi profunda. O estimulo representado pela distancia no placard permitiu a igualdade de condições do duelo que se travaria a seguir. Em tal confronto o dominio territorial ainda pertenceria ao Flamengo. O Flamengo, teria, porem, antes de tudo, de superar a distancia alcançada pelo Botafogo. E isso o Flamengo não conseguiu. As esperanças rubro-negras como que se perderam quando o primeiro tempo terminou. E o tento de Pirillo, conquistado nos ultimos minutos do match, pode ser incluido na classe dos chamados goals de honra. Foi conquistado tarde demais.

O FLAMENGO PODIA PERDER...

— Você não acha, perguntou-me o presidente Gastão Soares de Moura — interessante a coincidencia?

— Que coincidencia?

— A do declinio dos ponteiros durante o terceiro turno. Em 39 o Botafogo era praticamente o campeão. E perdeu o titulo depois de passar, inclusive, pelo Flamengo. Em 40 o Fluminense desceu verticalmente no terceiro turno e só ganhou o campeonato por um ponto. Agora o Flamengo...

— Não. Realmente o terceiro turno tem sido uma fonte de surprezas. Há uma enorme diferença, porem, entre a situação do Flamengo, agora, e a do Botafogo em 39 e a do Fluminense em 40. Em 39 o Botafogo não soube ganhar o campeonato. E, em 40, o Fluminense vinha caindo desde o segundo turno. O Flamengo não. Ele perdeu para o Botafogo como podia ter ganho. Lutou do primeiro a ultimo minuto. Dominou. E, apesar de ter perdido, está passando bem, o que não sucedia com o Fluminense na fase de vitorias do segundo turno de 40. O Fluminense vencia "apesar de estar passando mal". E as vitorias conseguidas assim, traziam o inconveniente do doce engano. O Fluminense quando abriu os olhos chegou a tomar um susto. Descontrolou-se. Mandou buscar Rongo de avião. E ele teria perdido o campeonato se não estivesse tão na frente. Com o Flamengo a derrota não assume um carater assustador. Ele pode perder.

— O Fluminense tambem podia perder...

— Podia perder quando vencia. O Fla-Flu era o match que o Fluminense não "podia" perder e perdeu. A derrota tricolor alterou profundamente a paisagem do campeonato.

— E você acha que a vitoria do Botafogo não alterou a paisagem do campeonato?

— O Botafogo, aliás, não tem feito outra cousa. E' a terceira vez que ele salva o campeonato. Os matchs que ele tem vencido contra o Flamengo eram, porem, mais decisivos para ele do que para o Flamengo.

x—x

A CHANCE NÃO PREFERIU O BOTAFOGO

x—x

A satisfação do presidente Gastão Soares de Moura Filho não era uma satisfação cem por cento tricolor. Ele sorria como presidente da Federação Metropolitana.

— Se o Flamengo vencesse hoje, o campeonato não teria mais graça. Ficariam no páreo somente Flamengo e Fluminense e a distancia entre Flamengo e Fluminense a quase insuperavel.

— O Botafogo cumpriu uma missão espinhosa e brilhante. Por isso mesmo, eu acho logica a vitoria alvi-negra — com aquela logica que se repete, que se repetiu, pelo menos, durante três turnos. O dominio do Flamengo, assim, passa para um plano secundario. Vira moldura.

— Moldura?

— Sim, uma bela moldura para a façanha botafoguense. Aliás, o dominio do Flamengo foi compensado pela segurança da defesa do Botafogo, uma segurança evidenciada até nas falhas. Não se pode prescindir, nas alternativas, de um match, do fator chance. O que sucedeu com o Botafogo foi o seguinte: ele aproveitou as oportunidades. Não direi que aproveitou todas. Aproveitou, porem, as oportunidades que lhe garantiriam a vitoria na fase que se apresentava mais ingrata para ele. O Flmengo tambem teve oportunidades. Uma delas, no primeiro tempo, que provocou uma intervenção milagrosa de Aymoré. Outra quando Valido ficou só deante do arqueiro alvi-negro. Aymoré, poderia ter saido antes. Ele, porem, hesitou e teve de enfrentar o perigo. Valido não dispôs da calma de Pirillo. E' verdade que ele não podia escolher o angulo. Aproximou-se de mais e Aymoré defendeu. Eu escolhi dois exemplos. Houve mais do que dois. Verifica-se, por aí, que o Flamengo não pode falar em falta de chance. A chance não preferiu, pelo menos, o Botafogo. Sorriu a um e a outro. E é dificil dizer se ela sorriu mais para o Botafogo ou para o Flamengo.

x—x

O VALOR DE UMA VANTAGEM

x—x

Quando um team exerce dominio territorial e não vence, deve haver uma explicação natural para o não aproveitamento de oportunidades. O ataque do Flamengo não jogou para dia de chuva. Recorreu a aquele sistema de meia para meia, permitindo uma mais severa marcação de Pirillo. Naturalmente aquelas falhas do primeiro tempo poderiam ser corrigidas no segundo. Para o segundo tempo, porem, o Flamengo teve que deslocar Nandinho. Teve que transformar Vevé em meia esquerda. E alem do mais Zizinho não estava em um bom dia. O resultado foi que Pirillo continuou isolado. As possibilidades do Flamengo tinham diminuido de forma assustadora, quando o Botafogo se distanciou no "placard". E foram desfeitas com a contusão de Nandinho. E', interessante observar o seguinte: foi na fase em que estava jogando peor que o Botafogo conquistou os dois goals. Isso dará uma idéia do volume das falhas do Flamengo. Elas bastariam — como bastaram — para justificar a paisagem do match. Ele se reagigantou. Fora-se a vez do Flamengo. Porquê, pela indecisão manifestada nos primeiros momentos do match, o Botafogo não resistiria, sem goals, á pressão exercida pelo Flamengo. Os jogadores alvi-negros deram-me, até o primeiro goal de Paschoal, a impressão de que estavam de sapato novo em um salão de baile, bem encerado. O tento de Paschoal, como que os aclimatou a paisagem do match. Eles respiraram livremente. E exibiram á coragem que é dada pela certeza da vitoria.

x—x

O FLAMENGO NÃO ACREDITOU NA CHUVA

x—x

O que mais me impressionou foi a indecisão da defesa do Flamengo no primeiro ataque do Botafogo. A defesa do Flamengo deixou-se vencer sem opôr a menor resistencia. Não se viu linha de halves, não se viu zaga, não se viu keeper. E, 6 minutos depois, com ligeiras modificações, a cena se repetia. Por coincidencia era Paschoal que marcaria um e outro goal. Domingos só apareceria após o segundo tento. Aí a defesa do Flamengo se organizaria. Houve, naturalmente, uma fase em que se julgou necessario o apoio de Artigas a Volante, o de Domingos a Newton, o dos halves e dos backs a Yustrich. Yustrich só seria chamado a intervir uma vez, durante o primeiro tempo, em uma ocasião dificil. O dominio do Flamengo — vale a pena acentuá-lo, foi mais do primeiro, do que do segundo tempo. No segundo tempo, o Botafogo atacou mais do que no primeiro. Não rechassou apenas ataques.

Organizou investidas. Chegou a ameaçar o Flamengo de um score mais amplo. O Botafogo, porem, conseguido a superioridade de dois goals, julgou melhor apoiar-se mais na defesa. Um dos herois da tarde — Geninho — sendo meia quase que jogou como half. Heleno, tambem, atuou atrazado. O ataque do Botafogo ficou reduzido, praticamente, a três homens, os pontas e o comandante. Acrescente-se a isso o fato da deslocação de Nandinho, contundido, e se terá uma idéia das dificuldades que não poderiam ser superadas pelo Flamengo. O match não foi um match de tecnica. As condições do terreno impediram que se disputasse um cotejo classico. E o Botafogo jogou mais para a chuva. O Flamengo acreditou na ausencia da chuva. Esperou a saida do sol. Daí a insistencia do jogo de passes entre Zizinho e Nandinho. De uma feita eu observei um ataque do Flamengo. Jocelyno entregou a Zizinho que estava dentro do campo rubro-negro. Zizinho passou a Volante, ainda dentro da campo rubro-negro. Volante empurrou para Nandinho — tambem dentro do campo rubro-negro. Em cinco passes o ataque do Flamengo não saiu do proprio campo.

NÃO CAIU A PRODUÇÃO DOS RUBRO-NEGROS

Todo o revés pode ser encarado de duas maneiras. E o que se deve indagar deante da segunda derrota do Flamengo, é se ela, pelos aspectos que a caracterizaram, anuncia qualquer queda de produção do esquadrão rubro-negro. Parece-me que não. O Famengo vencera o Madureira em condições não muito brilhantes. Tanto assim que se procurou ligar aquela vitoria inexpressiva do Flamengo á serie de vitorias inexpressivas do Fluminense no segundo turno de 40. A derrota deante do Botafogo, assim, viria confirmar uma impressão nascida oito dias atrás. O Flamengo, porem, atuou com energia. Revelou a mesma capacidade de reação manifestada no primeiro e no segundo turno. O erro está em procurar causas anormais para o revés rubro-negro. A torcida, por exemplo, criticou Mario Viana. Mario Viana, porem, não teve nenhuma culpa da derrota do Flamengo. Não falhou em nenhum lance capital. E se perdeu a calma no fim foi porquê o match assumira um carater demasiado brusco, e ele quisesse favorecer o Botafogo poderia ter expulso Jocelyno que pisou a cabeça de Pirica. Poderia expulsar Zizinho que fez o foul mais violento do match. O juiz ficou descontrolado pelas vaias da torcida. E quase expulsou Pirillo que fora pedir licença para ser socorrido pelo massagista. O juiz não pode tomar conhecimento da multidão. Porquê contra a vaia não há remedio. A policia garante fisicamente o arbitro. Não moralmente. Quando a torcida começou a reclamar o match estava decidido.

E O BOTAFOGO SALVOU, OUTRA VEZ, O CAMPEONATO

A acusação ao juiz desvia o rumo das observações do match em si. E o Flamengo não terá necessidade de procurar um "bode expiatorio". O Botafogo arrancou-lhe cinco pontos em três turnos. Venceu bem o primeiro match. Não pela superioridade de team e sim pela coragem com que perseguiu a vitoria. Empatou bem o segundo match. E não se diga que venceu mal o terceiro. Bastaria a circunstancia do campo enxarcado para tornar o cotejo um enigma. E não se dá impunemente a um adversario de energia do Botafogo um "handicap" de dois goals. O Botafogo teve menos falhas do que o Flamengo. Mais constancia de entusiasmo. E mais confiança no resultado final.

Quando Graham Bell falhava, ele tentava a segunda e a terceira vez. E a maneira pelo qual o Botafogo se defendeu bastaria para explicar o triunfo. Nos ataques mais renhidos do Flamengo a defesa do Botafogo se desdobrava e cada jogador dava tudo o que era possivel dar. Naturalmente a modificação sofrida no panorama do campeonato, embora não abale a confiança do Flamengo, vai ampliar-lhe as dificuldades, pois ampliou cem por cento as esperanças do Fluminense e do Botafogo. O campeonato tem uma divida com o Botafogo que se especializou em salvá-lo nos momentos culminantes. Mesmo se esse esforço, repetido três vezes, de nada adeantar para a colocação final do Botafogo, ele terá garantido um titulo de gloria para os alvi-negros.

LOUIS AFASTA MAIS UM!

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro meio minuto, os contendores não trocaram um só golpe. Nova desferiu um esquerdo curto contra o nariz do campeão, e este revidou com um violento "hook" na testa do "challanger". A essa altura, os lutadores trocaram diretos de esquerda. Louis enviou um direito curto á cabeça do seu adversario, e em seguida colocou-se na defensiva, quando Nova tentou alcançá-lo. Entretanto, o "challanger" conseguir pegar o "Demolidor" com um "hook" de esquerda no queixo, que foi revidado pelo "colored" com um longo esquerdo ao nariz de Nova. Em seguida os adversarios trocaram rudes golpes de esquerda, e Nova recuou, voltando á carga com dois diretos de esquerda ao rosto de Louis, acompanhado com um "hook". Ao soar a campainha, Louis havia desferido dois curtos "hooks" de esquerda á cabeça do "challanger". — ROUND EMPATADO.

INICIO CAUTELOSO, ATE' VANTAGEM PARA LOU NOVA

Os dois pugilistas prosseguiram lutando cautelosamente. Nova acertou um golpe de esquerda no rosto de Joe e recebeu imediatamente um outro, de volta. Nova manifestou-se selvagem por alguns segundos, com violentos swings de direita. Trocaram "esquerdos" na cabeça e a luta começou a decair, tornando-se vagarosa a ponto de a multidão começar a reclamar. Louis acertou violento direito em Lou, que imediatamente reagiu. Por alguns segundos ambos trocaram golpes, livremente, mas sem grande intensidade de golpes. Ambos começaram a preferir suas "esquerdas", até que Louis conseguiu acertar um magnifico direito curto. Nova reagiu ferozmente e acertou varios esquerdos duros no corpo de Louis. A um violento esquerdo de Louis no olho de Nova, este respondeu com dois violentissimos golpes de esquerda e de direita na cabeça de Louis. No fim do round Nova acertou violentissimo direto de direita na cabeça de Louis, que teve que usar uma guarda de cobertura como nunca o fez em qualquer de suas lutas anteriores para reduzir a violencia do golpe. Logo soou o gongo, sob a impressão favoravel a Nova. Round de Lou Nova.

LOU NOVA SOFRE UM ABALO NO 5º ROUND MAS TERMINA VENCENDO

Entre os rounds, Joe esfregou graxa de borracha nas mãos e o juiz advertiu os segundos do campeão. O campeão desferiu dois esquerdos contra Lou, com jogo de pernas e recuou utilizando-se da mesma tática. Louis conseguiu encaixar uma tremenda direita cruzada contra o queixo de Nova, que cambaleou momentaneamente. Contudo, o "challenger" refez-se e abalou o campeão com um pesado direto, e Joe procurou entrar em "clinch". A ação retardou-se novamente. Louis enviou um esquerdo ao nariz de Lou e recebeu em troca um "hook" alto na testa. Lutando muito de perto, Nova conseguiu alcançar Joe no corpo com dois esquerdos. Por meio minuto, nada aconteceu, enquanto Louis media as forças do seu rival. O campeão enviou um violento direito ao nariz de Lou, que contra-atacou com um "hook" ao corpo do adversario, e um direto á cabeça, quando fez-se ouvir a campainha. Round de Nova.

O COMEÇO DO FIM: LOU NOVA SANGROU — FALHA UM "DIREITO" DO CAMPEÃO

Louis desfechou um direito abaixo do coração de Nova, acompanhado de um esquerdo á cabeça, enquanto o "challenger" revidava-lhe com um "hook" á cabeça. Mantendo a iniciativa, o campeão conseguiu colocar um direto de esquerda no nariz de Nova, e em seguida, saltou para o lado para alcançá-lo novamente com a canhota. Em seguida o titular voltou á carga, alvejando com a esquerda o nariz do "challenger", e ambos começaram a lutar a curta distancia, trocando rudes golpes de direita, e nessa ocasião Louis conseguiu marretar Nova na face com um "punch" de esquerda. Lou revidou com um curto direito á orelha do campeão. Mas Louis continuou triu colocar um direto de e· campeão. Mas Louis continuou a manter a ofensiva. A ação decresceu novamente, até que Louis cruzou um sólido direito ao queixo do adversario, que rebateu com dois diretos á cabeça do campeão. Joe deixou de acertar por pouco um direito desferindo com toda a sua força. Ao soar o gongo, Nova sangrava pelo nariz, em consequencia de alguns "jabs" de esquerda desferidos pelo campeão. Round de Louis.

O "CHALLENGER" ATACA MAS O CAMPEÃO REAGE E O CASTIGA

Joe acertou logo de inicio, por duas vezes, o rosto de Lou, com dois formidaveis esquerdos. Trocaram eles varios "hooks", na cabeça e no corpo. Nova conseguiu um brilhante "hook" no peito de Louis, e logo depois mais dois, sem maior resultado. Reagiu o campeão, que esmu

Reagiu o campeão, que esmurrou seguidamente o seu contendor, acertando-o repetidamente nas orelhas. Mais dois golpes de Joe atingiram em cheio a cabeça e as mandibulas de Nova, que reagiu, embora sem grande vigor. Louis conseguiu levar Nova até um canto neutro e ali o castigou duramente, com cerca de dez golpes seguidos de ambos os punhos. Logo depois, já no centro do tablado, um direto de direita, mais violento, fez com que se curvassem os joelhos de Lou Nova, que, entretanto, ainda poude reagir. Quando o "gongo" se fez ouvir, os dois acabavam de trocar dois esquerdos violentissimos. Round de Louis.

NITIDAMENTE BATIDO O "CHALLENGER", DO CASTIGO SEVERO DO INICIO DO 6.º ROUND, AO KNOCK-OUT TECNICO FINAL

No primeiro meio minuto, a luta desenrolou-se sem grande interesse em torno de todo o "ring", enquanto a multidão vaiava a escassa combatividade demonstrada. De repente, Nova conseguiu um forte direto de direita na orelha esquerda de Louis, que respondeu com um forte "hook" na cabeça de Lou Nova perdeu um direto de direita, e os dois trocaram varios diretos, mas a luta não agradava aos assistentes que persistiam em suas vaias. Inesperadamente, Joe Louis conseguiu colocar um terrivel golpe de direita no pescoço de Lou Nova, que foi ao tablado, no primeiro "knock-down" da luta. Quando o "referée" contou "nove", Lou Nova levantou-se, mas Joe Louis não mais o largou, martelando-o constante e furiosamente, em volta do "ring". Por três vezes foi Nova atirado ás cordas, até que Louis acertou-lhe violento direto no olho direito. Nova recuou para um dos cantos neutros, onde Louis passou a castigá-lo terrivelmente, sem que o "challenger" pudesse esboçar qualquer reação, inteiramente entregue aos punhos do "demolidor". Deante do estado de Lou, o "referée" Donovan suspendeu a partida, quando faltava apenas um segundo para terminar o "round".

Proclamou-se, assim o "knock-out" técnico que deu a Joe Louis a décima-nona vitoria de sua carreira de Campeão Mundial.

Os Cariocas Terão Um Quadro Do Norte Como Primeiro Adversario

Aprovada Ontem Pela C. B. D. A Tabela Para O Campeonato Brasileiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

DEPOIS DE AMANHÃ, A REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA F. M. F.

sr. Flavio Ramos, suplente do Conselho.

EM FOCO O "CASO" VICENTE

Na mesma reunião será ventilado igualmente o ruidoso "caso" Vicente, cujo parecer da Comissão de Legislação e Clubes, referendado pelo presidente Gastão Soares de Maum Filho, será devidamente apreciado pelo Conselho, que em ultima instancia, se manifestará sobre a transferencia daquele amador, para o Flamengo.

(Conclusão da 1.ª pág.)

O Flamengo Tambem Sabe Ser Forte Na Adversidade

meira sabe a esperança, a segunda o desespero. Conhecê-las profundamente é uma felicidade. Suporta-las, um predicado formidavel.

Nas pugnas atléticas, como em qualquer setor da vida o ápice de ambas ás vezes enlouquece e ás vezes tambem mata.

O DESCONSOLO DE FLAVIO

No vestiario do Flamengo, domingo, Flavio não ocultava o seu sofrimento em face do resultado da peleja.

A fisionomia acusava sinais de sua magoa inclusa.

— Não é só o revés que o transforma assim, tanto — explica-nos Yustrich.

E acrescenta:

— Essa fisionomia transformada significa duas noites em claro, alem disto que vocês acabam de assistir. Flavio tem sua progenitora muito enferma. Ele não consegue descansar há varios dias e agora está vencido pelo cançaço e pelo desespero.

A SORTE NÃO NOS ACOMPANHA QUANDO MEDIMOS FORÇAS COM O BOTAFOGO"

O simpático guarda-vala tambem tinha suas queixas.

— E eu que cismo de completar anos no dia do jogo!... Aí está.

— Mas, nem tudo está perdido Dorival...

— Sim, eu sei. Nem ha razão para que pensemos dessa forma. Contudo foi uma derrota. Ainda bem que o Flamengo é forte tanto na vitoria como na adversidade. Silencia e depois, concluiu:

— Mas cá p'ra nós, a "chance" não quer nada conosco quando medimos forças com o Botafogo...

Nandinho e Vevé, que se acham presente, não escondem a revolta em face do sucedido.

— Contra nós todos jogam... com todos os santos.

EU NUNCA VI TANTA SORTE...

Pirillo ainda passa os olhos no "placard" antes de deixar o estadio.

— Eu chego a não acreditar que se possa jogar com tanta sorte. O' Botafogo!...

"FOI A MAIOR JOGADA QUE JA' VI"

Em General Severiano, onde a reportagem de JORNAL DOS SPORTS tambem esteve de passagem, tudo era satisfação.

Na sala de estar, conversamos com varios paredros do glorioso.

O Dr. Bebiano, delegado e chefe da embaixada alvi-negra em sua excursão ao México, não se recusou a dar sua impressão sobre o match.

— O triunfo do Botafogo foi magnifico e veio ratificar as nossas performances no primeiro e no segundo matches.

O capitão Paranhos, mostrou-se triste com o que vinha de suceder a Zarcy e a Pirica. Mas, divisando Patesko, á entrada do salão, exclamou.

— Aí está o homem que proporcionou ao público que, compareceu á Gavea, o lance mais espetacular do cotejo, e a jogada mais impressionante.

O ponteiro paranáense agradece as referencias do antigo diretor de football do campeão de 1910, com uma ligeira inclinação de cabeça.

Aymoré, por seu turno, afiançou-nos que o Botafogo não perderá mais este ano e Graham Bell só falou para lamentar os pontos perdidos na estréia, contra o Bangu', e os que o Canto do Rio tirou á sua equipe.

(Conclusão da 1.ª pág.)

América E Madureira Pela Taça "Oscar Cox"

Como preliminar se defrontarão os quadros de reservas dos dois clubes em questão, match este que tambem está despertando grande interesse, pois o juvenil rubro é um dos ponteiros da tabela, ao lado do Fluminense, que, como se sabe, sofreu sua primeira derrota frente ao Madureira, domingo último.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Somente Hoje Zarcy Irá Ao "Raio X"

médico alvi-negro, Dr. Alvaro Lopes Cançado. Naturalmente que essa inatividade está sujeita ainda a um prolongamento.

Basta, para tanto, que a contusão que o popular medio acaba de sofrer na perna direita assinale, após o exame radiológico, um resultado menos auspicioso do que o esperado.

TRANSFERIDO PARA ESTA TARDE O EXAME RADIOGRAFICO

A reportagem de JORNAL DOS SPORTS esteve ontem em General Severiano onde palestrou longamente com o Dr. Alvaro Lopes Cançado e com o profissional acidentado.

Para o Dr. Alvaro Lopes Cançado, Zarcy fora vitimado por uma lesão traumática na face externa do joelho direito, interessando ao ligamento lateral externo, capsula e tendões musculares da perna e da coxa. Todavia não poude como ainda considera prematuro precisar o número exato de dias a que permanecerá inativo o companheiro de Santamaria e Ivan.

Declarou-nos:

— Zarcy será submetido a um exame mais preciso. Socorri-o, ontem, urgentemente, e esta tarde levá-lo-ei ao raio X. Desde que não fique constatada qualquer fratura — o que estou propenso a acreditar — ele deverá permanecer com a perna imobilizada de doze a quinze dias. Desde que se verifique a existencia da fratura, o tempo reservado á imobilização passará a obedeced a um outro criterio.

Sob a presidencia do Sr. Castello Branco, reuniu-se ontem na sede da C. B. D. a comissão de representantes dos Estados, designada há tempos, para colaborar com os dirigentes da entidade máxima na organização do próximo Campeonato Brasileiro de Football. O assunto principal da reunião foi a organização da tabela do importante certame, tendo a comissão aprovado sem discussão o esboço apresentado pelo diretor de esportes terrestres. Apenas, foi mudada a data do prelio Baía x Espirito Santo que será realisado no dia 30 de outubro á noite, em lugar de ser efetuado no dia vinte e seis. Para os jogos dos quartos de final, semi-finais e finais, não foram ainda fixadas datas, dependendo naturalmente, do transporte dos quadros vencedores dos jogos preliminares e outros detalhes que serão resolvidos pela diretoria.

A TABELA APROVADA

Foi a seguinte a tabela aprovada ontem pela C. B. D.:

PRELIMINARES

26 de outubro — Ceará x R. G. do Norte — Em Fortaleza — Maranhão x Piauí — Em São Luiz — Paraíba x Pernambuco — Em Recife — Amazonas x Pará — Em Belem.

30 de outubro — Baía x Espirito Santo — Em São Salvador (jogo noturno).

9 de novembro — R. G. do Sul x Santa Catarina — Em Porto Alegre — Alagoas x Sergipe — Em São Salvador e Estado do Rio x Minas Gerais — Em Belo Horizonte.

QUARTOS DE FINAL (SEM DATA FIXADA)

9º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.

10º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo — No Rio.

1º jogo — Vencedor do 5º x vencedor do 6º jogo — Em São Paulo.

13º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo — Idem.

13º jogo — Vencedor do 11º x Paraná — Idem.

14º jogo — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogo — No Rio.

15º jogo — Vencedor do 12º x Vencedor do 13º — Em S. Paulo.

SEMI-FINAIS

Distrito Federal x Vencedor do 14º jogo — (Melhor de três, no Rio).

São Paulo x Vencedor do 15º jogo, em São Paulo.

— FINAL —

Vencedor do 16º jogo x Vencedor do 17º (melhor de três), sendo o primeiro jogo em São Paulo e o segundo no Rio.

UM SCRATCH NORTISTA, PRIMEIRO ADVERSARIO DOS CARIOCAS

De acordo com a tabela acima, verifica-se que os cariocas somente estrearão nos jogos semi-finais, enfrentando o vencedor do 14º jogo, que reunirá, nos quartos de final, dois quadros nortistas. Como se pode verificar, ainda pela tabela, dentre os scratches do Ceará, R. G. do Norte, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Amazonas e Pará, que se encontram na "chave" em apreço.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Herói da Semana — Apenas Um Concorrente Com 15 Pontos

foram contemplados, respectivamente, 19 e 21 concorrentes.

E' o seguinte o resultado da apuração realizada ontem, referente á 20ª etapa do "Concurso Técnico de Palpites Autorizados"

1ª CLASSIFICAÇÃO — 15 — PONTOS —

22.811.

2ª CLASSIFICAÇÃO — 13 — PONTOS —

00.711 — 04.542 — 08.999
10.615 — 14.068 — 14.787
16.006 — 17.306 — 17.627
17.771 — 17.908 — 22.753
23.721 — 24.068 — 25.039
25.432 — 29.064 — 30.204
33.391.

3ª CLASSIFICAÇÃO — 12 — PONTOS —

01.403 — 03.248 — 08.019
09.033 — 10.016 — 10.283
12.303 — 12.503 — 13.501
16.028 — 16.287 — 17.783
18.080 — 18.395 — 19.726
22.906 — 24.758 — 25.842
27.735 — 28.132 — 35.072

AMANHÃ, A ENTREGA DOS PREMIOS

O dia de hoje, está reservado á revisão a que será submetida a apuração acima.

Amanhã, quarta-feira, no entanto, a partir das 13 horas, na redação de JORNAL DOS SPORTS, serão entregues os premios aos vencedores da semana.

Torcedores Do Flamengo Resolveram Jogar Um Balde Dagua No Entusiasmo Do Proprio Flamengo

(Conclusão da 1.ª pág.)

agarrar da esponja para apagar da memoria o ponto de interrogação. Inicia, então, uma viagem mental. Vai até as regras do jogo. Passa em revista o que lá se pode encontrar. Assesta o binóculo. Observa o casario de palavras, de algarismos, de idéias formadas que significam a obra prima dos arquitetos construtores desse monumento chamado "Regras do Football Association". Observa e medita. Faz comparações entre as regras e as reticencias que estavam, a giz, já no quadro-negro, antes e depois do ponto de interrogação. Reticencias que dizem de uma porção de erros do juiz. Depois desse trabalho todo de meditação, de comparações, de balanço mental entre o que se passou no campo, o que o juiz marcou e o que as regras mandam marcar, nós, o camarada que tem de escrever sobre o juiz, coçamos a cabeça. E o diabo. Se a torcida do Flamengo ali, na nossa frente, punhos cerrados, cobriu o árbitro de doestos durante todo o match, é porque o árbitro andou errado. Como é, então, que nas regras do jogo nós não encontramos, em nossa pesquisa, desmentidos flagrantes ao que o juiz marcou, em face do que se deu em campo?

— É o diabo! — repetimos.

E lá vamos nós, viagem em fora, agora dando ao leme um rumo que nos leve a outra região: a personalidade do juiz.

***

Eis-nos em contacto com o "pedigrée" do homem. Do juiz que tem apitado em uma infinidade de grandes jogos do Flamengo. Olhamos pra trás e o vemos — o juiz Mario Viana — apito á boca, marcando jogos do rubro-negro. Fla-Flu á bessa. O match-padrão — de que tem sido o Fluminense um freguês pontualissimo na derrota, nestes últimos tempos — é quase sempre marcado pelo Mario Viana. E o Flamengo vence. E a torcida não se queixa da arbitragem. Vamos pegar no lapis-de-cor e ilustrar o assunto. Há três jogos — os três últimos entre Flamengo e Fluminense, a vitoria tem se tomado de amores invariavelmente pelo Flamengo. Não tem querido nada com o Fluminense. Desde aquele 2x1, do final do ano passado, lá na Gavea, dona Vitoria trocou de mal com os tricolores. Pediu divorcio. E vocês sabem qual o juiz que tem dado sentença contra o Flu, portanto, a favor do Fla? Não sabem? Então lá vai: Mario Viana...

***

Ora... isto não é vantagem. Pode ser que Mario Viana não seja inimigo do Flamengo, mas seja mais amigo do Botafogo. "Entre les deux mon cocur balance". Pode ser que seja assim. Vocês não ouviram, ali, no recinto social, lá para os lados do placard, um doutor que já foi até diretor, levantar-se, esbravejante, e, punhos cerrados, erguer uma acusação ao juiz? O homemzinho, no caso, convenhamos, um torcedor anônimo como outro qualquer, mas, em verdade, figura popular entre os rubro-negros, gritava, com toda força dos pulmões, nada menos que isto:

— Você não marcou o penalty de Zarcy pra não perder o ordenado do Botafogo, seu juiz patife!...

Sabem vocês qual havia sido o penalty de Zarcy? Uma bola que procurara o joelho do half-back, em vez de procurar o pé. Pegou bem, todavia, e ganhou impulso para a frente, aliviando o setor. Para o doutor, porem, o que não é pé só pode ser... mão. Portanto...

***

Vamos, porem, ao "pedigrée" do juiz. Vejamos se ele é mais amigo do Botafogo, embora, pela luz da estatistica da Fla-Flu tenha ficado certo que ele não é inimigo do Flamengo. Vamos lá: em que matches o homem tem atuado, decidindo a sorte do alvi-negro? Nestes últimos tempos, em quatro: com o Vasco, com o Canto do Rio e com o America, alem do de ante-ontem. E quais têm sido os resultados? Com o Vasco, um a um; com o Canto do Rio, Canto do Rio seis a três; com o America, America, quatro a um...

***

É... Que belo amigo arranjou o Botafogo. Amigo do Botafogo ou amigo da onça?!...

***

No match de ante-ontem, na Gavea, havia margem para o juiz jogar ás costas a "pellerine" das leis do jogo e, acobertado pelas faculdades que elas lhe conferem, reduzir de pronto o onze do Flamengo para dez. Foi no momento em que Jocelyno, lá junto ao corner, completamente fora de jogo, após uma queda em conjunto com Pirica, reergueu-se e cismou que a cabeça do ponta esquerda era bola de football. E tocou um shoot. Caso legitimo de agressão. Consequentemente, de expulsão do campo. Por muito menos o Brasil pagou um penalty, e com um penalty viu fugir a Copa do Mundo, no match com a Italia.

Mas não ficou só ali. Houve depois o caso Zizinho e Zarcy. O meia rubro-negro é "massico", como bradava o Gallo, cá, junto a nós, na tribuna de imprensa. Que quer dizer "massico"? Que pode tocar o pé á vontade? Se é assim, vamos acabar com os massicos... Campo de football não é fabrica de clientela para o Gafrée-Guinle ou Cruz Vermelha. Cerca com eles...

Mario Viana, porem, não quis ser inimigo do Flamengo. E Jocelyno e Zizinho ficaram até o finzinho do match.

***

A torcida que estava sendo injusta para com o juiz, terminou por fazer com que o team pagasse pelo que não havia cometido. Acabou sendo os jogadores — o team, e, naquele momento, o proprio Flamengo — prejudicados pela inconciencia exaltada de espectadores que não entendem do jogo, ou que entendem, mas, ficam cegos ou vêem de mais, conforme as alternativas do placard. Foi no segundo tempo, quando os jogadores rubro-negros encetaram aquela tremenda reação. A pelota, passarinhando, feito tico-tico no fubá, não saia do campo botafoguense. Volante, o maior homem da cancha durante os noventa minutos, comandava o bloqueio, abafando os alvi-negros com Santamaria e tudo.

— Eu morro mas não me entrego...

Aymoré, os zagueiros, a linha media em peso teriam achado que naquelas circunstancias a estiva, no Cais do Porto, é pinto em face de ter suportado ofensiva tão tremenda. Mais valeria, talvez, dar duas horas de viajadas com um saco de café, dos de sessenta quilos ás costas, que fazer frente ás arremetidas de Pirillo, ás investidas de Valido, ou responder á chuva de bolas mandadas pelos pés de Volante, de Artigas, e, até, de Domingos e de Nilton.

Pois bem: a coisa estava neste pé, com o ultimo reduto alvi-negro fazendo das tripas coração, quando a torcida, a um impedimento assinalado contra Pirillo, resolveu dar sentido concreto ás manifestações de desapoio ao árbitro. E entrou a lançar sobre o gramado, em direção ao juiz, todos os objetos de que dispunha para uma blitzkrieg materializada. É verdade que a chuva foi de cascas de laranja. Assim não se tratava, propriamente, de perigo á integridade fisica do árbitro. Cascas de laranja não quebram a cabeça de ninguem. Mas arranha a majestade da função, compromete o respeito que deve cercar o desempenho do dirigente, fere suas prerrogativas. Por isto, o árbitro, em função preventiva, para segurança de sua propria personalidade, e prevenindo tambem a possibilidade de uma agressão, pois onde há laranjas em casca pode, tambem, haver refrigerantes em cascos, tratou de parar o jogo e chamar a atenção da autoridade policial que presidia o espetáculo. O comissario ordenou que ficasse de olho com o local de onde vinham as cascas de laranjas, para, na hipótese delas serem substituidas por objetos outros, menos leves e mais agressivos, pudesse chamar alguem á responsabilidade. Enquanto os policiais tomavam posição estratégica, o match ficou interrompido. E com a interrupção do jogo, lançou-se um jato de agua fria no calor da reação rubro-negra. O placard marcando dois a um. Tipo da decisão abasketada — a falta técnica.

Quando assim, o match continuou, o Flamengo já não era mais aquele. Os bronzes haviam esfriado. Até esquentarem de novo, sob a ação do atrito, já o cronometro teria dado conta do recado: haveria cumprido religiosamente a função de marcar os noventa minutos. Foi o que aconteceu. E o placard morreu com 2x1.

***

Agora, quarenta e oito horas depois, quando já não estão em campo Flamengo e Botafogo, nem o juiz está sendo apupado, nem existem as cascas de laranja na arquibancada, vamos ver se a torcida estará de acordo: se refletirá no papel desfavoravel que representou para o quadro neste match em que, lá de longe, em Madureira, o Fluminense comeu de colher na Gavea...

Em Pleno E Animado Transcurso As Competições Entre Militares

Campeonato De Tiro Militar

Vencedor O 3º Regimento De Infantaria, Que Está Na Frente Nas Olimpíadas

No Stand de Tiro Nacional, na Vila Militar, duas centenas de atiradores militares, pertencentes às 15 Unidades que estão participando da 2ª Olimpíada Regional, tomaram parte no Campeonato de Tiro, cujo transcurso foi dos mais empolgantes.

Coube a direção geral da competição ao conhecido atirador internacional cap. Antonio Porto da Silveira, que contou com a colaboração do cap. Antonio Gavião Junior e tenentes Yolo Jacob, Pedro Americo Junior, Floriano Fontene, Roberto Cabral e Fenelon Nunes.

As cinco provas disputadas apresentaram os resultados que se seguem:

Pistolas de oficiais — Vencedor (E. Aer.), com 171 pontos; 2º lugar — cap. Lauro Alves Pinto (R. Sampaio), com 170 e 3º lugar — ten. Rubens Alves Vasconcelos (1º G. Obuses), com ... pontos (Classificação por maior número de visuais).

Revolver de oficiais — Vencedor — 2º ten. Oscar Machado Vieira (1º G. O.), com 139; 2º lugar — cap. Oswaldo José Montano (1º F. Intendencia R.), com 138 e 3º lugar — major João de Almeida Freitas (3º R. Infantaria), com 126 pontos.

Fuzil de oficiais — Vencedor — 2º ten. Dilson Cecilliano Loureiro (2º R. I.), com 127; 2º lugar — 1º ten. Newton Vila Fortes (E. Aer.), com 119 e 3º lugar — 1º ten. Hernani Alberto Carlos (2º R. I.), com 117 pontos.

Fuzil de sub-tenentes e sargentos — Vencedor — 1º sarg. José Vieira de Abreu (Bat. Esc.), com 92; 2º lugar — 3º sarg. Rosental Gonçalves (3º R. I.), com 89 e 3º lugar — 2º sarg. João de Brito Clodomir (1º R. I.), com 86 pontos.

Fuzil de praças — Vencedor — sold. João Joca de Souza (3º R. I.), com 104 pontos; 2º lugar — sold. Higino Evaristo dos Santos (2º R. I.), com 99 e 3º lugar — cabo Antonio Lopes Tabagiba (3º R. I.), com 90 pontos.

Estiveram presentes os comandantes das unidades concorrentes e muitos oficiais.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Apurados os pontos foi proclamado o seguinte resultado: Campeão: 3º Regimento de Infantaria, com 1.551 pontos; 2º lugar — 2º Regimento de Infantaria, com 1.471 pontos e 3º lugar — Escola de Aeronáutica, com 1.471 pontos.

Pela propria contagem verifica-se que terminaram empatadas duas concorrentes. Para o desempate prevaleceu o maior numero de equipes vencedoras. Assim é que, o 2º R. I. triunfara em fuzil de oficiais, sargentos e praças e a Escola de Aeronáutica levou a melhor em pistola e revolver, de oficiais.

NA FRENTE O 3º R. I.

O 3º Regimento de Infantaria, com as vitorias em tiro e no pentatlon, assumiu a liderança do certame, bastante distanciado do segundo colocado.

Assim é que, a contagem provisoria é a seguinte:

1º lugar — 3º Regimento de Infantaria, com 128 pontos.

2º lugar — Escola de Aeronautica, com 84 pontos.

CAMPEONATOS DE JOGOS

A Escola de Aeronáutica, vencedora do 1º Campeonato Olimpico, é a favorita para o Campeonato de Jogos, que vale 60 pontos para as três categorias.

Assim, o certame atravessa a sua fase culminante, com a aproximação das finais dos jogos.

TROFEO "SAN MARTIN"

De acordo com o que ficara resolvido, caberá a equipe de atiradores do 3º Regimento de Infantaria, campeã olimpica, a tarefa de representar a 1ª Divisão de Infantaria, nas provas de tiro da competição referente ao troféu "San Martin", instituido pelo Exército Argentino.

NO TORNEIO NOTURNO

O Fluminense Venceu O Caiçaras Por 3x0

Da primeira rodada do Torneio Noturno, apenas um jogo se realizou. Os demais foram transferidos devido ao mau tempo. Na partida disputada entre o Fluminense e o Clube dos Caiçaras, venceram os tricolores por 3x0. Os resultados, jogo por jogo foram os seguintes:

Frit Mimmler (FLU) venceu Ruy Murtinho (CAI) por 6x1 — 6x0. Lolita Almeida e Jayme Guimarães (FLU), venceram K. Ziemerman e Armando Peduto (CAI), por 6x2 — 6x3. Rufino de Almeida e A. Cesarino Rangel (FLU), venceram Paulo Berrado e Arionte Cordeiro (CAI), por 6x2 — 6x4.

Vencedor Da Prova "Barão De Coimbra", O "Forte Duque De Caxias"

Resultados Das Finais De Atletismo E Do Pentatlon

Prosseguem com grande animação, as provas que constituem a 7ª Olimpiada promovida pelo Distrito de Defesa de Costa.

Assim, é que, na esplêndida praça de esportes do Forte Duque de Caxias, no Leme, foram disputadas duas provas do pentatlon.

Na de natação classificou-se em 1º lugar o tenente Montagna, do D. Caxias, seguido de Osny, do Rio Branco, Ardovino, do Copacabana e Aluizio, de São João.

No salto em extensão, o vencedor foi o tenente Osny, do R. Branco. Classificaram-se em 2º o tenente Aluzio (São João), 3º, Fraga (São João), e 4º, Montagna (D. Caxias).

Dessa maneira, a classificação provisoria é a seguinte:

1º — Osny; 2º — Montagna e 3º — Aluizio.

RUSTICA "BARÃO DE COIMBRA"

Tomaram parte na rústica de natação "Barão de Coimbra", que compreende o percurso de 1.000 metros, do Balneario da Urca à Fortaleza de São João, cerca de 120 concorrentes.

O vitorioso pertencia a Fortaleza de São João, mas na classificação por equipes levou a melhor o Forte Duque de Caxias, que colocou 7 concorrentes entre os 20 primeiros.

Obteve o 2º lugar a Fortaleza de São João, seguida de Marechal Hermes, Lage, Imbuí e Copacabana.

PROVAS DE ATLETISMO

As provas de atletismo ofereceram os seguintes resultados:

OFICIAIS — SALTO EM ALTURA — Vencedor, Porfirio Fraga (São João) — com 1m.60; 2º lugar — Arthur Menezes (São João) — com 1m.55; 3º lugar — Osná (R. Branco) — com 1m.55; 4º lugar — Alvaro (D. Caxias) — com 1m.55; 5º lugar — Souza Pinto (Cop.) e 6º lugar — Muzel (D. Caxias).

PESO — Osny (R. Branco) — com 11m.16; 2º lugar — Capitão Hermes (S. João); 3º lugar — Aluizio (S. João); 4º lugar — Capitão Leitão (Cop.); 5º lugar — Enéas (Cop.) e 6º lugar — Montagna (D. Caxias).

SALTO EM EXTENSÃO — Vencedor, Muzel (D. Caxias) — com 5m.47; 2º lugar — Aluizio (S. João) — com 5m.38; 3º lugar — Souza Pinto (Cop.); 4º lugar — Montagna (D. Caxias); 5º lugar — Ardovino (Cop.) e 6º lugar — Arthur Menezes (São João).

SARGENTOS — SALTO EM EXTENSÃO — Vencedor, Menezes (Imbuí) — com 6m.01; 2º lugar — Bispo (Lage); 3º lugar — Roberto (D. Caxias); 4º lugar — Romeu (D. Caxias); 5º lugar — Juvenil (Marechal Hermes); e 6º lugar — Imbuí.

PESO — Vencedor São João; 2º lugar — São João; 3º lugar — Copacabana; 4º lugar — Imbuí; 5º lugar — Duque de Caxias; e 6º lugar — Imbuí.

O lançamento do vencedor foi de 10m.10.

SALTO EM ALTURA — Vencedor, Geraldo (Lage) — com 1m.65; 2º lugar — Menezes (Imbuí) — com 1m.65; 3º lugar — Roberto (D. Caxias); 4º lugar — Waldyr (S. João) e 5º lugar — Wanderley (D. Caxias).

AS PROVAS DE HOJE

O campeonato prosseguirá esta manhã, com a realização no Forte Duque de Caxias, de varias provas, cuja escolha depende do tempo.

Provavelmente serão disputadas as restantes provas de atletismo.

Tennis

Bela Vitoria Do Country Sobre O Fluminense, Na 1.ª Classe

Prosseguiram ante-ontem os jogos dos campeonatos da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Tennis. Alguns jogos, aliás, não se realizaram devido ao mão tempo. Um dos disputados, porem, merece destaque. E' o que travaram o Country Club e o Fluminense. A vitoria do Country — uma derrota do Fluminense é quase sempre fato excepcional — sobre o Fluminense, na 1ª classe, registou triunfos significativos de Ademar Faria e Haroldo Buarque sobre Humberto Costa e Hubert Mesquita, como veremos adeante.

Os resultados dos jogos realizados, set por set" foram os seguintes:

1ª CLASSE — Homens: Country Clube x Fluminense A — quadras do Country, vencedor o Country por 3x2.

1) Adhemar de Faria (CO), venceu Humberto Costa (FLU) por 6x2 — 7x5. 2) Haroldo Buarque (CO) venceu Herbert Mesquita (FLU) por 6x2 — 7x5. 3) Kurt Metzner (CO) perdeu para Jayme Guimarães (FLU) por 6x2 — des. 4) Alvaro Osorio (CO) venceu Joaquim Silva (FLU) por 6x3 — 7x5. José de Verda e Eurico de Freitas do Country perderam para Helio Rocha e F. Pedrosa do Fluminense por 9x7 — 7x5.

1ª CLASSE — Homens: Fluminense B x Tijuca, — quadras do Fluminense, vencedor o Fluminense B por 5x0.

1) Hercilio Soares (FLU) venceu Ruy Ribeiro (TI) por 9x7 — 3x6 — 6x1. 2) Edgard Gonçalves (FLU) venceu Augusto Couto (TI) por 6x4 — 6x4. 3) Luiz Martins (FLU) venceu Manoel Zenha (TI) por desistencia. 4) Luiz Murgel (FLU) venceu Stelio Santos (TI) por 6x4 — 6x4. Dupla: Jayme Guimarães e R. Furtado do Fluminense venceram Mario Pires e E. Vieira do Tijuca por 6x4 — 6x4.

1ª CLASSE — Homens: Fluminense A x Fluminense B — quadras do Fluminense, vencedora a equipe A por 5x0.

1) Herbert Mesquita (FLU) venceu Hercilio Soares (B) por 7x5 — 4x6 — 6x2. 2) J. Guimarães venceu R. Furtado (B) por 6x1 — 6x3. 3) Helio Rocha (A) venceu Edgard Gonçalves (B) por 6x2 — 7x5. 4) George Macedo (A) venceu Carlos Ferreira (B) por 7x5 — 7x3. Dupla: F. Pedrosa e C. Rangel do A venceram L. Murgel e José C. Guimarães do B por 6x3 — 4x6 — 6x4.

5ª CLASSE — Fluminense x Carioca — Jogo nas quadras do Fluminense, sendo vencedor o Fluminense por 5x0.

1) Werner Hirsch (CA) perdeu para C. Murray (FLU) por 6x1 — 7x5. 2) Samuel Coelho de Souza (CA) perdeu para Iacito Silveira (FLU) por 2x6 — 6x0 — 6x0. 3) Ubaldo Lima (CA) perdeu para Humberto Montenegro (FLU) por 6x0 — 6x3. 4) Jorge Alberto Vasques (CA) perdeu para Josefino Murgel (FLU) por 6x0 — 6x3. Dupla: João de Castro Netto e Luiz Segreto do Fluminense venceram José Racy e Luiz Miranda Reis do Carioca por 6x0 — 6x2.

5ª CLASSE — Homens: Rio de Janeiro, por 3x2.

1) Raul Miranda e Silva (BR) venceu Vitor Jayme de Sá (RJ) por 6x4 — 7x5. 2) Domingos Faria filho (BR) venceu Oswaldo de Oliveira Porto (RJ) por 6x4 — 6x2. 3) Aage Malm (BR) perdeu para Bernardino de Ramos de Campos (RJ) por 1x6 — 6x1 — 8x2. 4) João Luiz Lopes Bentes (BR) perdeu para Manoel do Rego Barros (RJ) por 8x3 — 6x2. Dupla: Helge Malm e Waldemar Pinheiro, do Brasil perderam para John Twedberg e Thelmo Keener do Rio de Janeiro por 6x2 — 6x2

Na Federação Suburbana

Vitoria Espetacular Do Lider Sobre O E. C. Abolição – Tombou O E. C. Oposição Frente Ao Engenho De Dentro – Sem Vencedor O Encontro Estrela X Paris — Outros Resultados

Teve prosseguimento o Campeonato da Federação Atlética Suburbana, que apresentou uma de suas mais interessantes rodadas.

Os "matchs" disputados entre os principais colocados da tabela, trouxeram, com os seus resultados, grandes alterações na colocação dos concorrentes. Assim é que, na serie "Mario Calderaro", a derrota sofrida pelo E. C. Oposição, que era o vice-lider, tirou quase todas as suas possibilidades de conquista do titulo máximo, pois passou a figurar no terceiro posto, a três pontos do lider.

Tambem o Abolição, que caiu frente ao Manufatura, lider do certame, perdeu todas as esperanças, porquanto passou para o quarto lugar, com 12 pontos, ou seja cinco de diferença do ponteiro.

Na serie "Benedicto Sarmento", o empate verificado na partida Estrela x Paris, proporcionou ao Irajá a acensão ao principal posto, juntamente com o Estrela.

Os resultados da rodada são os seguintes:

No campo do River, o Manufatura, lider da serie "Mario Calderaro", conseguiu abater espetacularmente o Abolição, tirando-lhe todas as esperanças na conquista do titulo máximo.

A partida ao par da contagem elevada de 6 x 1, que se registrou em favor do lider, chegou a apresentar a sua fase interessante, como aliás verificou-se no periodo inicial, quando o Abolição exigiu algo de esforços do bando manufaturense.

Todavia, estes possuidores de um "onze" bem superior ao do adversario, terminaram por vencer espetacularmente pelo score de 6 x 1, o que lhes garantiu a manutenção do privilegiado posto.

Na partida secundaria, coube ainda a vitoria ao Manufatura, pelo score de 5 x 0.

O ENGENHO DE DENTRO SURPREENDEU O OPOSIÇÃO

Depois de sucessivas derrotas, o Engenho de Dentro conseguiu domingo uma vitoria das mais notaveis sobre o E. C. Oposição. O "match", disputado no campo da Avenida João Ribeiro, caracterisou-se pela combatividade com que se empregaram os quadros litigantes, oferecendo, desse modo, transcurso movimentado. Os locais, embora bastante descolocados, lutaram com grande ardor, para subjugar o vice-lider da serie "Mario Calderaro" pela contagem de 2x1.

Com esse resultado, o E. C. Oposição passou a figurar no terceiro posto, com 10 pontos perdidos.

SEM VENCEDOR O ENCONTRO ESTRELA x PARIS

Bastante interessante foi o "match" que o Estrela e o Paris realizaram no campo da estação de Bento Ribeiro.

O bando local, que ocupa a liderança da serie, teve que se empregar com grandes esforços para não deixar o campo da luta vencido, pois o adversario, numa tarde bastante feliz, realizou uma exibição notavel.

A pugna, como acima dissemos, foi bem interessante e o seu resultado — um empate de 2 x 2 — reflete com exatidão o equilibrio das ações.

A partida secundaria foi vencida pelo Estrela, pelo score de 7 x 2.

CAMPEONATO JUVENIL — SILVA GOMES 5 x RIO NEGRO 0

No campo do Confiança, o Silva Gomes não encontrou dificuldades para vencer o Rio Negro pelo score de 5 x 0.

O gremio tricolor alem de ser bem inferior ao adversario, assinalou ainda o fato de atuar com apenas nove homens. Daí, alta contagem que o "match" assinalou no seu término.

ARISTOCRATA 3 x FORTALEZA 1

Prosseguindo na sua campanha de reabilitação, o Aristocrata venceu o Fortaleza por 3x1, no embate disputado no campo do Engenho de Dentro.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS

Em disputa do campeonato da Associação Suburbana de Desportos, defrontaram-se na tarde de domingo que passou as equipes de São José, lider invicto da Tabela e o A. C. Vasconcelos que ocupa o quarto posto.

Devido às ultimas chuvas, o gramado da Estação de Senador Vasconcellos, onde foi realizado o prélio, achava-se completamente alamado, impedindo assim que os contendores exibissem um football técnico, todavia o entusiasmo com o qual os players entregaram-se à luta, ofereceu aos assistentes uma peleja renhida e movimentada que veiu a finalizar com a vitoria do São José pelo apertado score de 3x2, que encerrou assim os seus compromissos do turno na liderança da tabela.

No jogo entre os quadros secundarios, foi vencedor tambem o São José por 2x1.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Continúa assim o E. C. São José, empatado com o E. C. Vallim na liderança da Tabela, e o Ás de Ouro que perdeu os pontos para o Pernambucano F. C., ocupa agora o 5.º lugar.

A ordem geral da Tabela por pontos perdidos é a seguinte:

1.º lugar — São José e Vallim	1
2.º lugar — Corintians	3
3.º lugar — Kosmos A. C.	5
4.º lugar — Vasconcelos	8
5.º lugar — Ás de Ouro	10
5.º lugar — Pernambucano F. C.	10
6.º lugar — Progresso	14

VALIM x PERNAMBUCANO

Para finalizar o turno do campeonato, falta apenas o match acima que deverá ser realizado na semana corrente.

REUNE-SE O D. T.

Hoje, a noite, reunem-se os membros do D. T. da A. S. D., que determinarão datas para conclusão dos jogos do turno que por varios motivos, não tiveram o seu término regulamentar.

O ÁS DE OURO, PERDEU OS PONTOS

Na noite de ontem, estiveram reunidos os membros do D. T. da A. S. D., que resolveram aprovar o jogo Pernambucano x Ás de Ouro, mandando marcar os pontos ao Pernambucano F. C., pois embora fosse o Ás de Ouro o vencedor do embate travado na tarde de 21 próximo passado, incluiu na sua equipe o amador Lourival Caillaux que estava cumprindo uma penalidade imposta pela Liga.

A culpa no caso é exclusivamente da direção de esportes do Ás de Ouro, que infringiu o regulamento, e nada mais poderá fazer para remediar a situação, uma vez que o prelio já foi aprovado.

O D. T. aprovou tambem de acordo com os resultados verificados anteriormente as seguintes partidas:

Kosmos x Ás de Ouro.
Kosmos x Corintians.
Corintians x Progresso.
Valim x Progresso.
Vasconcelos x Kosmos.
Corintians x Vasconcelos.

No Campeonato Da Saudade

O Botafogo Venceu O Vila Isabel Por 5 X 0

Em disputa do Campeonato da Saudade, domingo, na Avenida Wencesláu Braz, realizou-se o "match" entre o clube local e o Vila Isabel (veteranos).

Depois de absoluta superioridade dos botafoguenses, o placard acusou a vitoria dos mesmos por 5x0.

Os tentos do Botafogo, foram conquistados por Nilo 2, Orlando, Luiz e Jolibel, um cada um. O juiz foi o Sr. Luiz Neves.

TRANSFERIDO O JOGO BANGU' x CARIOCA

Em virtude da chuva torrencial que desabara, sábado último, em Bangú, onde devia se realizar o "match" de veteranos entre o clube local e o Carioca F. C., foi o mesmo transferido de comum acordo, para uma data vaga na tabela do Campeonato da Saudade.

Ficou assentado entre os dirigentes dos citados clubes a realização do "match", no campo do Carioca F. C., na Estrada D. Castorina.

IMPORTANTE REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS CLUBES

Na sede do Veteranos Cariocas, hoje, terça-feira, às 20,30 horas, realiza-se importantíssima reunião entre os representantes dos clubes que estão disputando o Campeonato da Saudade, afim de serem discutidos e aprovados vários assuntos de magna importancia para o certame da saudade.

Tambem, hoje, serão resolvidos a realização dos próximos jogos constantes da tabela.

COMO ATUOU NA GAVEA O SEU VOLANTE PREFERIDO?

Disputado dentro de um panorama de regularidade e de entusiasmo digno de elogios, o Sétimo Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro representou, sem dúvida, mais uma etapa vitoriosa do nosso esporte mecânico, o qual apesar de todas as dificuldades que a sua prática ainda oferece entre nós, vai, dia para dia, conquistando mais adeptos. E agora, que já foi terminada a tarefa, deve ser ressaltado o trabalho desenvolvido pela Comissão Esportiva do Automovel Clube e pelos seus dedicados auxiliares Antides Accioli e Pedro Santa Lucia, bem como a cooperação valiosa das nossas autoridades militares e policiais, controladas respectivamente, pelo capitão Sylvio Santa Rosa e pelo Dr. Dulcidio Gonçalves, aos quais se deve incontestavelmente, a regularidade com que tudo se desenrolou e a ausencia de atropelos e episodios desagradaveis que, desta feita contribuiu para aumentar o brilho do Circuito da Gavea.

E agora, para orientação dos leitores de JORNAL DOS SPORTS passamos a apresentar, como temos feito nos anos anteriores, um retrospecto da atuação de cada um dos volantes inscritos na grande prova, desde o campeão até aquelas que não chegaram a largar. Foi o seguinte o desempenho de cada volante:

2 — OLDEMAR RAMOS — O piloto da Maseratti de 3.800 cc. começou a corrida em 3º lugar, passando para segundo na 5ª volta e progredindo logo na volta seguinte para o primeiro posto, que, somente abandonou doze voltas depois, isto é, na 18ª, em virtude de se ter queimado o magneto do seu carro à altura da Lagoinha. Até então Oldemar dava a impressão nitida de que seria o vencedor e o público não escondeu a sua magua quando o radio anunciou a desistencia que vinha roubar ao simpatisado volante uma das melhores oportunidades da sua curta mas já brilhante carreira.

4 — FRANCISCO LANDI — Foi o campeão da Gavea de 41. Partindo no segundo pelotão, progrediu rapidamente e colocou-se em segundo, atraz de Geraldo Avelar, na 1ª passagem, para superar logo depois o seu adversario e passar a comandar o lote. Na sexta volta, Oldemar forçou e Landi perdeu a 1ª colocação, passando a acompanhar de perto o ponteiro durante todas as voltas seguintes: o duelo dos dois destemidos volantes fez lembrar justamente a luta Pintacuda x Stuck, na mesma prova e somente foi interrompido pela fatalidade que afastou Oldemar da corrida. Aí, Chiquinho em lugar de acomodar-se, preferiu correr mais, tanto que conseguiu fazer a volta mais rápida na 19ª etapa, quando já não estava na pista o seu rival. O tempo de Francisco Landi foi de 2 horas, 39 minutos, 51 segundos e 8 décimos, sendo a volta mais rápida em 7 minutos, 36 segundos e 5 décimos.

6 — GERALDO AVELAR — A corrida do campeão das eliminatorias foi quase idêntica à do ano passado. Saindo em 1º, o piloto da Alfa de 3.300 cedeu o seu posto a Landi ainda na 1ª volta, passando para segundo e depois para terceiro, quando Oldemar passou-o. Na metade da 6ª volta, entretanto, Geraldo foi obrigado a desistir devido a um defeito na caixa de mudança.

8 — MANUEL DE TEFFE' — O bi-campeão da Gavea não teve a atuação que os seus fans esperavam, mas, mesmo assim, esteve sempre no pareo. Atrasando-se na saida devido a um defeito nos amortecedores, foi obrigado a parar pouco depois para um ligeiro reparo, prosseguindo no 6º posto. Quando já estava em 3º, na 10ª volta, Teffé teve de parar novamente para reabastecer-se e aí desceu para o 4º posto, colocação que manteve até a desistencia de Oldemar, quando automaticamente passou para 3º, que foi a sua classificação final. Tempo de Teffé: 2 horas, 44 minutos, 1 segundo e 9 décimos. Volta mais rápida: 7 minutos, 46 segundos e 6 décimos (19ª).

10 — QUIRINO LANDI — O mais velho dos irmãos Landi, que pilotou uma Maseratti de 3 litros, teve tambem brilhante atuação na prova de domingo, apesar dos contratempos que sofreu, sendo obrigado a parar na 9ª volta quando já era terceiro, afim de trocar velas. Nessa ocasião Quirino prosseguiu baixando para o 6º posto, mas, pouco a pouco foi recuperando o terreno perdido, até voltar à 3ª colocação. Quando Oldemar desistiu, Quirino passou então a ser o 2º colocado, assim terminando a brilhante corrida que se caracterizou pela regularidade. Tempo de Quirino Landi: 2 horas, 43 minutos, 51 segundos e 2 décimos. Volta mais rápida: 16ª, em 7 minutos, 45 segundos e 5 décimos.

12 — LUIGI BIANCO — Não se apresentou para a largada.

14 — RUBEN ABRUNHOSA — O vencedor da Gavea de 40, voltou a ser uma das figuras principais de 41, pilotando o mesmo carro, uma Studbaker adaptada. Abrunhosa andou sempre entre o 4º e o 3º postos, chegando a ser o 3º, da 11ª até à 14ª volta, quando baixou para 5º. O abandono de Oldemar deu então definitivamente a Abrunhosa a 4ª colocação absoluta e o 1º lugar entre os carros adaptados. Tempo de Abrunhosa: 2 horas, 44 minutos, 51 segundos e 1 décimo. Volta mais rápida: 18ª, em 7 minutos, 46 segundos e 3 décimos.

16 — BENEDITO LOPES — A corrida desse popular volante campineiro serviu para demonstrar que com um carro mais possante ele teria estado no primeiro plano da prova, que não lhe permitiu a Maseratti de 4 cilindros que lhe coube pilotar. Benedicto manteve sempre a 8ª colocação, na qual se acomodou desde a 3ª volta, tendo parado na 18ª etapa, por já estar terminada a corrida.

18 — ARMANDO SARTORELLI — Pilotando uma Alfa de 2.300, pertencente a Nascimento, Sartorelli não conseguiu figurar bem, pois saiu em 9º, decaiu depois para 10º e 11º, desistindo na 5ª volta porque o carro não correspondia.

20 — RODRIGO VALENTIM MIRANDA — O mais jovem dos concorrentes à Gavea de 41, pilotou uma Alfa de 2.300 e teve tambem, como Benedito Lopes, uma atuação muito regular, correndo com a cabeça, como dizem os entendidos. Partindo em 12º lugar, Rodrigo passou para 11º na segunda volta; 10º, na 3ª etapa; 9º, na 5ª volta; 8º na 7ª; 7º, da 6ª até à 18ª, quando passou para 6º definitivamente. Tempo de Rodrigo Valentim: 2 horas, 44 minutos, 43 segundos e 8 décimos. Número de voltas feitas, 19.

22 — HENRIQUE CASSINI — Cassini bateu num poste da Av. Niemeyer, na 1ª volta, sendo obrigado a desistir.

24 — MAURICIO D. TORRES — Este volante esteve sempre em boa posição entre os adaptados, pois saiu em 18º e na 6ª volta já estava em 11º lugar (3º entre os adaptados). Foi obrigado a desistir por ter batido no meio fio da rua Arthur Araripe, inutilizando um pneu, isto na 10ª volta.

26 — JULIO DE MORAES — Não correu por motivo de saude.

28 — JOÃO SANTO MAURO — O popular Jaburú foi tambem um dos que não chegaram a sair. Realizando uma volta de experiencia, antes da largada, partiu a bengala do seu Ford adaptado.

30 — JOSE' BERNARDO — Depois de Abrunhosa, José Bernardo foi o melhor colocado entre os adaptados tendo terminado a prova em 7º lugar, com 17 voltas feitas. José Bernardo não parou uma vez sequer e melhorou sempre, pois partiu como 12º, passando depois para 10º na 6ª volta, 9º na 10ª etapa e finalmente 7º na classificação geral.

32 — WALDEMAR FARIA — Como estreante e sem um carro à altura, mesmo assim o representante dos chauffeurs profissionais saiu-se muito bem, terminando a prova em 19º lugar, com 17 voltas feitas.

34 — ANGELO GONÇALVES — O volante santista não repetiu sua performance do ano passado, pois o carro não correspondeu. Saiu em 14º e mantinha a mesma colocação na 5ª volta, quando resolveu desistir.

36 — CALIL HADAD — O volante sirio pode ser incluido tambem entre os que não tiveram chance, pois firmou-se no 9º lugar (2º entre os adaptados) na 6ª volta, mantendo essa colocação até à 10ª etapa, quando foi obrigado a desistir por se ter rompido o carter da sua máquina.

38 — MANOEL BOTELHO — O representante do radio, apezar do "farol" feito, não apareceu na pista. O que teria havido com o carro 38?

40 — NICOLA CORVINO — Nicola Corvino que deveria pilotar na Gavea o chamado Ford misterioso, de São Paulo, não confirmou a inscrição, por não ter conseguido ajeitar o carro. E' sempre assim quando há excesso... de misterio

42 — ARY SANTANA — Este volante que estreara bem em provas de estrada, não manteve o cartaz na Gavea, pois a sua Hudson não correspondeu. Desistiu na 7ª volta, quando ocupava a 12ª colocação, em vista de varios defeitos na sua máquina.

44 — AMADEU ALONSO — Este concorrente, tambem de Santos como Angelo Gonçalves, esteve sempre entre os últimos, ocupando o 16º lugar até à 7ª volta, quando abandonou a corrida.

46 — DOMINGOS LOPES — Domingos Lopes, outro veterano do Trampolim do Diabo, teve, mais uma vez, atuação destacada na corrida, embora o seu carro não lhe permitisse chegar entre os primeiros. Domingos andou sempre entre o 7º e o 6º lugares, terminando a prova em 5º, tendo parado apenas uma vez no box.

Tempo de Domingos Lopes: 2 horas, 43 minutos, 5 segundos e 7 décimos. Voltas feitas, 19.

48 — CLAUDIONOR PACHECO — Este antigo motociclista não foi feliz na sua estréia na Gavea. Desajudado pela máquina, esteve no 15º posto até à 6ª volta, quando foi desclassificado por ter recebido ajuda de populares na rua Marquês de São Vicente, o que não é permitido pelo regulamento.

50 — JOSE' SANTOS SOEIRO — Não correu.

Amanhã A Peleja Decisiva Do Campeonato De Juvenis

JORNAL dos SPORTS

Dia 4 De Outubro, O Combate Yano x Charles Ulsener

COM QUALQUER TEMPO SERÁ REALIZADO O ESPETÁCULO TRANSFERIDO DE SÁBADO

O mau tempo não permitiu que se realizasse, na noite de sábado passado, a luta Yano x Charles Ulsener, que vem sendo aguardada com vivo interesse pelo público carioca.

Entretanto a transferencia da luta para o dia 4 de outubro próximo, longe de prejudicar os interessados, serviu de certo modo para não só aumentar a curiosidade dos "fans" pelo grande espetáculo, como tambem dará aos lutadores maior tempo para aprimorar a sua forma, colocando-os em condições de fazer uma luta acima da expectativa geral.

Para o dia 4, porem, a empresa anuncia a realização do espetáculo com qualquer tempo, o que certamente irá ao encontro dos interessados amantes do esporte das cordas.

OS INGRESSOS — Os ingressos vendidos ou distribuidos para a reunião do dia 27, prevalecerão para o próximo dia 3 de outubro.

O PROGRAMA — A reunião de sábado, 4 de outubro comportará o mesmo programa, a saber:

BOX — Amadores:

1.ª luta — Elias Santana x Gilberto Bahia.

2.ª — A. Costa x Salvador Corrêa.

BOX — Profissionais:

1.ª luta — Vicente Rodrigues x José Oliveira.

2.ª — Antonio Mesquita x Oswaldo Santos.

JIUJITSU:

1.ª luta — Carlos Pereira (português) x Manoel Rocha (brasileiro).

2.ª — Takeo Yano x Charles Ulsener, 4 "rounds" de 10 minutos.

O CIRCUITO DA GAVEA PELO RADIO — A disputa do VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro deu ensejo a que, novamente, o Radio Clube do Brasil e JORNAL DOS SPORTS se unissem para uma reportagem conjunta, cujo êxito coube ao proprio público avaliar, acompanhando, em seus minimos detalhes e pela onda da P. R. A. 3, o desenrolar de uma das mais sensacionais Gaveas já realizadas. Sob o comando do "speaker"-chronista Antonio Cordeiro, uma infatigavel equipe de locutores e radio-reporters esteve a postos no "Trampolim do Diabo", oferecendo aos ouvintes informações precisas sobre o desenrolar da prova, fazendo desfilar impressões e apresentando furos de reportagem como as primeiras declarações de Henrique Cassini logo após o seu acidente ou as impressões de Francisco Landi após a sua vitoria sensacional, colhidas por Cesar de Alencar. Na gravura, um flagrante do posto de transmissão do Radio Clube na Gavea, onde aparecem Cordeiro, Altamir Ferreira, Paulo Murilo, chefe do controle, Alberto Paria, radio-operador e o diretor comercial da P. R. A. 3, Orlando Forin.

Bangú E América, Novamente Em Confronto

Transferida de sábado último, em face do mão tempo, a partida decisiva da campeonato de juvenis, deverá ser disputada amanhã, à noite, no estadio do Fluminense, segundo o que resolveu o Departamento Técnico da F. M. F.

Como se sabe, a peleja em questão, entre os quadros do Bangú e América, caso termine num empate, não decidirá ainda o torneio daquela categoria. Desta forma, já foi marcada nova data, para a hipótese de ser necessaria uma quarta peleja.

A data em apreço, é a de 4 de Outubro, sábado próximo, quando será decidido em definitivo o campeonato.

Alex Pinheiro E Gumercindo Taboada Chamados Ao Estadio Brasil

A gerencia do estadio Brasil, pede, por nosso intermedio, o comparecimento, amanhã, quarta-feira, das 15 ás 17 horas, dos senhores Alex Ribeiro e Gummercindo Taboada.

O SINDICATO DE EDUCADORES BRASILEIROS E O PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILIDADE

O Sindicato dos Educadores Brasileiros um dos promotores do 1º Congresso de Brasilidade, pelo seu presidente, dr. Ernani Figueiredo Cardoso, vem prestando valiosa colaboração civica e tomando destacadas providencias.

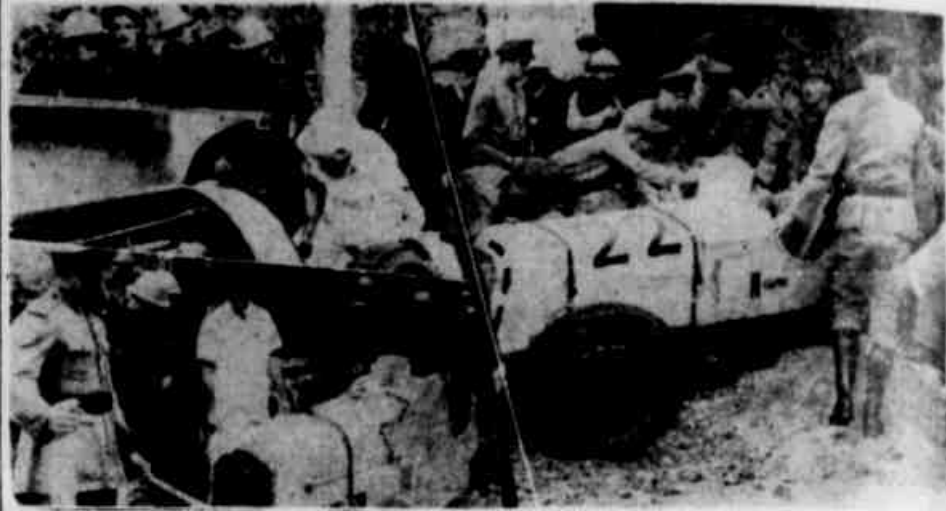
O dr. Ernani Cardoso apresentou em excelente trabalho educativo, digno de ecomios pela sua visão patriótica.

ADESAO DO MUNICIPIO DE SANTAREM

O Municipio de Santarém, pelo seu prefeito Mario Guimarães, tendo conhecimento em carater particular da aprovação, pelo presidente Getulio Vargas, da realização do Primeiro Congresso de Brasilidade, acaba de telegrafar ao professor Ariosto Berna, por intermedio do qual manifesta a sua calorosa adesão ao patriótico certame educativo.

Quanto Receberão Os Heróis Da Gavea

Caberá A Francisco Landi 64 Contos

O RESULTADO OFICIAL DA PROVA DE DOMINGO

NAO TIVERAM SORTE NO TRAMPOLIM — Mais uma vez, a chance traiu Oldemar Ramos, o volante que durante treze voltas comandou o pelotão de concorrentes ao "VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", e que foi foi obrigado a desistir na metade da 14ª etapa por se ter queimado o magneto da sua "Alfa" de 3.800 c.c. Num dos flagrantes mostramos quando Oldemar, num último esforço, ainda tentava fazer andar a sua máquina, parada na Lageinha. Nas outras gravuras vemos Geraldo Avellar junto ao seu carro, quebrado na 5ª volta (caixa de mudança partida) e a retirada da pista do carro 22 de Henrique Cassini, que bateu num poste, na Avenida Niemeyer, sem que, felizmente, nada acontecesse ao seu piloto.

De acordo com o resultado oficial do "VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", será a seguinte a distribuição dos premios aos vencedores da importante prova de ante-ontem:

1º — Francisco Landi, réis 64:000$000, (50 da Prefeitura do Distrito Federal e 4 do Instituto do Açucar e do Alcool pela vitoria. Pela volta mais rápida .. 10:000$000, da Companhia Souza Cruz), medalha de ouro, da Copeba, e miniatura da taça "Mappin Webb".

2º — Quirino Landi, 22:000$000, (20 da Prefeitura do Distrito Federal e 2:000$000 do Instituto do Açucar e do Alcool) e medalha de prata da Copeba.

3º — Manuel de Teffé, 10:000$ (Prefeitura do Distrito Federal).

4º — Rubem Abrunhosa, 22:000$ (cinco da Prefeitura do Distrito Federal, de 4º lugar absoluto; .. 10:000$000 da Prefeitura do Distrito Federal, 1º adaptado; réis 5:000$000 da Fábrica Budan, 1º adaptado e 2:000$000 do Instituto do Açucar e do Alcool, (1º adaptado).

5º — Domingos Lopes, 3:000$000 (Prefeitura do Distrito Federal).

6º — Rodrigo de Miranda, réis 2:000$000 (Prefeitura do Distrito Federal).

7º — José Bernardo, uma taça ao 2º colocado na classe dos adaptados, oferecida pela Fábrica Budan.

A RENUNCIA

Do Segundo Procurador Vascaino

Apesar de ter sido já anunciada a demissão do Sr. Rafael Verri, 2.º procurador do C. R. Vasco da Gama, esta verificou-se ontem, tendo o referido desportista dirigido uma carta ao Sr. Antonio Campos.

Palestrando com a reportagem de JORNAL DOS SPORTS, o Sr. Rafael Verri disse-nos:

— Já havia solicitado verbalmente a minha demissão ao Sr. Antonio Campos há cerca de dez dias. A pedido desse meu amigo, continuei no cargo provisoriamente, por julgar que a situação politica do clube tomaria rumo. Infelizmente, a situação continua a mesma, isto é, com a diretoria dividida em dois grupos. Não desejando criar embaraços ao Sr. Antonio Campos, resolvi manter em pé o meu pedido, enviando-lhe nesse sentido uma carta. O meu gesto, no entanto, nada mais representa que o proposito de deixar o presidente do Vasco à vontade para reorganizar uma diretoria de franca colaboração com o seu ponto de vista.

ATE AS 18 HORAS DE HONTEM NAO SE VERIFICARAM MAIS RENUNCIAS

Até às 18 horas de ontem nenhuma outra renuncia havia sido verificada na diretoria do Vasco da Gama, embora corram insistentes boatos a esse respeito, alguns com certo fundamento.

OFF-SIDE

IRMANDADES

Só podia ser assim.

A Gavea de ante-ontem já estava decidida de antemão.

Quirino e Chico Landi foram apenas um prolongamento dos festejos de Cosme e Damião.

KEEPER

"Shoots"...(DE BOBINA)

O Desagravo — *E' verdade que as cerimonias são feitas para os homens e não os homens para as cerimonias. Há um fundo de verdade muito grande neste conceito filosófico. Mas não sei por que, toda cerimonia me assombra. E quando demasiadamente festivas, deixam em mim uma profunda impressão de que algo de triste surgirá das palmas e dos "improvisos cuidadosamente preparados". Eu estou escrevendo com o pensamento voltado para o grande banquete oferecido ao presidente Gustavo de Carvalho. Não seria necessario explicar isto. Devo dizer, no entanto, que jamais me mostrei amigo das insinuações veladas. E por falar em banquete, contaram-me que sua origem repousa na intenção de um desagravo. Um desagravo contra a atitude assumida por um profissional de football, que chamou a juízo o dedicado presidente do Flamengo. Foi o que me disseram e o que ouvi através o microfone de uma popular emissora. Afianço que não acreditei muito na versão. Não podia acreditar depois que tomei conhecimento daquela "nota oficial".*

Evidentemente, o presidente Gustavo de Carvalho se mostra digno do apreço e do reconhecimento dos rubro-negros. Ele tem feito por se tornar merecedor das simpatias de seus consocios. Mas, o chocante na manifestação dos "duzentos talheres" se fixa justamente na justificativa de sua realização. E quem promoveu o jantar naturalmente não pensou muito. Não é dado a raciocinios. De outra maneira teria deixado essa historia para o fim do ano, quando o presidente resolvesse despir-se de sua "coroa de espinhos". Daria uma festa mais ampla e com adornos mais significativos — mais convincentes. Por que assim, da forma em que foi esboçado, deixa margem para conclusões esquesitas. Faz a gente pensar em incoerencia. Faz agente ver um presidente descendo de toda a sua ombridade para mandar um tipo qualquer ás favas. E o peor é que ele desceu...

E VIERAM AS RECLAMAÇOES... Não há nada mais perigoso que o homem coletivo. A opinião em massa é perigosa e quase sempre abjeta. Ainda domingo, quando Pirillo por um desses azares inqualificaveis, errou, frente a frente com Aymoré, um tento certo, um grupinho de simpatizantes do clube da Gavea prorrompeu em gritos, assim:

— Não queremos banquetes, queremos goals!...

INJUSTIÇA é o que de fato se comete contra o centro-avante sulino. E estou propenso a acreditar que se Leonidas estivesse sentado como eu, assistindo ao jogo, friamente, como eu assisti, diria que nem ele nem nenhum outro comandante de ataques no mundo, realizaria um trabalho tão perfeito, lutaria com mais ardor que Pirillo, nessa contenda em que o Botafogo conseguiu, pela segunda vez este ano, levar a melhor.

ERA UMA VEZ UMA SUPERSTIÇAO... Havia uma crença fazendo estadão nos meios footballisticos da cidade. Tal crença envolvia o nome de Sylvio Pirillo. Era muito curiosa, muito interessante, mas muito venenosa tambem. Assim, segundo alguns espiritos mais "esclarecidos", o comandante sulino só não marcava goals contra o Botafogo porque não queria, melhor dito, porque o Botafogo era o clube dos gauchos. Outros iam alem. E por um triz que o inteligente deanteiro deixou o gramado da Gavea, domingo, sem confirmar sua fama de grande artilheiro. Conseguiu, porem, num esforço gigantesco, quebrar o encanto desse dito que já lhe vinha "hinchando todos os pelos". Foi um tento que valeu pelos demais.

O DESABAFO. Contam que depois do match, Zizinho se queixou amargamente de Zarcy. Em se levando em conta as declarações do popular meia direita, Zarcy teria passado os dois tempos da partida dizendo-lhe amabilidades. Dessas amabilidades que não se diz nem no escuro. Lá pelas tantas, porem, veio a tradicional "queimação". Foi quando surgiu o ponta-pé... áquele. Um ponta-pé tão bem dado que proporcionou ao irascivel "in-sider" um desabafo como este:

— Fui máu mas tirei uma pedra da conciencia...

Si non é vero...

BRILHOU COMO NOVO O VELHO "EIXO". Vou fazer justiça a Volante. Sua atuação, que para mim tem sido algumas vezes decepcionante, digna, ao meu ver, até de intervenção "policial", foi ante-ontem simplesmente soberba. Mormente na etapa final do match. Parecia novo em folha o velho "eixo" argentino.

"JUCA, JUCA!..." — Não se pode taxar de má a atuação de Mario Viana. Muita gente estranhou que ele não houvesse cobrado "três penaltyes" de Graham Bell e outros tantos de Caieira; que ele houvesse consignado o segundo goal do Botafogo, assinalado no mais gritante dos off-sides, muito embora Yustrich tivesse largado a bola, permitindo assim, consequentemente, a destruição completa do impedimento. Houve, todavia, quem não se limitasse a tão simples reclamações. Esses foram alem. E numa expressão de certo modo jocosa, gritaram varias vezes para o árbitro Mario Viana:

— Apita, Juca; apita, Juca!...

UM GOLEIRO QUE "COBRA" OS PENALTIES COM JUROS... No embate dos reservas, disputado pelas equipes do Vasco e do Bangú, houve um episodio que certo passará a historia das comicidades do nosso mais popular desporto. Foi quando Manoel Rocha se prostrou na linha perigosa para shootar um penalty. E já estava pronto para executar o tiro mortifero, quando o goleiro do Bangú pediu permissão para esfregar as mãos no solo. Como a cancha se mostrava muito encharcada, facilitaram-lhe o cumprimento do desejo. Mas, qual não foi o espanto de todos, quando, ao ser dado o sinal de "fogo", partiu de suas mãos, quase ao encontro da pelota, de couro, uma enorme bola de terra... cujo alvo não encontrou nenhum goal, mas o rosto do pobre Manoel Rocha. Como era de esperar, a gracinha terminou com a expulsão de campo do "criminoso".

MALAZZO continua dando boas lições áqueles que não acreditavam em sua "ressurreição". Domingo jogou um pedaço. De tal forma positivamente que, conseguiu assinalar o primeiro tento de seu quadro, com um "kick" longo, violento. A grande virtude do tento não está apenas no ato em si, mas principalmente no fato de haver sido o ponto que deu o empate aos tricolores. Foi tão aclamado, tão ovacionado que muita gente achou que ele já não cai tanto. Já não é aquele cai-cai dos matches do turno. Coisas...

SHOOT NO TRAMPOLIM... Alem do football, a Gavea foi um autêntico manancial de shoots. A sensacional corrida de automovel este ano esteve mais concorrida do que em 1940 e o seu desfecho foi o mais empolgante dos últimos tempos. Como no "association", o automobilismo tambem sofre do mal dos técnicos. Todo mundo sabe quem vai ganhar e poucos são os que afirmam a sua ignorancia no assunto. Existe, mesmo, a classe dos entendidos veteranos. Esses, os mais perigosos, chegam bem cedo, usando os mais espetaculares vestuarios e de binóculo em punho iniciam a "doutrinação". E pobrezinho do calouro que se meter a dar uma ligeira opinião. O infeliz tomba fulminado ante uma verdadeira "blitzkrieg" de conhecimentos profundos... Assim é a Gavea, antes do inicio da prova, durante e depois. Ninguem compreendeu o porque da minha chegada tão cedo o local. Bobina, disseram-me, aqui não vai correr nenhum argentino. Eu, porem, não acredito em insinuações e fui tomar a clássica media das seis da manhã — como faço todos os anos — no Hotel Leblon. Fiquei quase escondido, apenas escutando. Depois fui visitar a pista e acabei parando no box. Somente dali me afastei, após abraçar o herói Chico Landi, um bravo jovem que bem mereceu os premios que ganhou. Vamos, porem, aos shoots...

ALFAS E MASERATTIS — Não é para discutir qual é a melhor marca. Já disse e reafirmo, não entendo do assunto. Mas há quem entenda. Um volante experimentado, por exemplo. Melhor dizendo — Teffé. O ás patricio ganhou uma Alfa de 3.200 num concurso. Achou a barata ruim e passou-a adeante. Preferiu comprar uma Maseratti. Pequena, vistosa e potente. Com ela venceu uma Gavea e depois de parar um ano, voltou a participar da disputa da sensacional prova. Mas não foi feliz e chegou em terceiro. Sim, terceiro, distanciado alguns minutos do primeiro, que pilotava uma Alfa de 3.200 cc. Uma Alfa que era aquela que Teffé passou adeante porque não servia...

ORA, ZE BERNARDO... — Foi uma decepção. O José Bernardo este ano não nos agradou. O nosso amigo que todos os anos fornece os melhores shoots da Gavea, não parou nem uma vezinha no box. Ora Bernardo, assim tambem foi de mais. A vingança dos que esperavam por você [illegible] nhou um premio. Agora vai ter que comprar [illegible] encostando a barata que lhe foi doada por D. [illegible]

QUEM VAI DAR A CHEGADA — Aquela hist[illegible] xar a bandeira de quadrinhos para dar fim à [illegible] caso importante numa corrida de automovel. Tão [illegible] te que o Santos Mello, um dos tradicionais da Gavea [illegible] décima quinta volta esquecia a corrida para [illegible] mem que abaixasse a bandeira. Duas voltas depois [illegible] conclusão:

— Será o Dr. Henrique Dodsworth.

Mas o prefeito do Distrito Federal não aceitou e [illegible] preocupação para o Santos Mello. Não que isso estivesse afeto à sua alçada, mas o nosso colega é o socio número um do Trampolim do Diabo. Finalmente achou e chegando ao ouvido do capitão Santa Rosa, que já estava pronto para exercer o papel, segredou:

— Peça ao embaixador da Argentina.

A sugestão feliz, diga-se, foi aceita e o ilustre diplomata honrou a Gavea ao empunhar a bandeira.

DUPLA DA CASA — A Gavea lembra Flamengo mas lembra tambem Jockey. Ali tem de tudo. Os fans [illegible] faziam as suas apostas. A poule de Abrunhosa era de [illegible] e a de Oldemar 10$5. Quase o mesmo dinheiro. [illegible] carreira, porem, reservou uma surpresa. Não pelo [illegible] pois Chico era um dos favoritos; mas, pela dupla [illegible] têntica "dobradinha".

O VASCO EMPATOU EM REZENDE POR DOIS TENTOS

A EQUIPE DE AMADORES CRUZMALTINA JÁ REGRESSOU

A equipe de amadores do Vasco da Gama, campeã de 1941, jogou domingo último em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

A equipe do gremio de São Januario enfrentou o Rezende F. Clube, tendo empatado com o mesmo pela contagem de 2x2.

A delegação vascaina chegou ontem ao Rio, de regresso de sua excursão.